ANNO 80

NUMERO DO DIA 10 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 94

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Camara dos deputados

Rio, 26.

Já se acham aqui noventa e quatro deputados federaes.

Haverá numero a 3 de maio proximo, para a abertura do congresso nacional.

Amanhã realiza-se a primeira sessão preparatoria da camara.

Desfalque

Rio, 26.

Foram nomeadas commissões para averiguar o desfalque havido no correio deste Districto.

Já está reconhecido um desvio de quinze contos de réis.

Commando do 2.º districto

Rio, 26.

Foi approvada a nomeação do 2.º tenente Samuel Barreiros para o cargo de secretario ao commando do 2.º districto militar.

Placido de Castro

Rio, 26.

O sr. Placido de Castro continúa a ser muito obsequiado.

Um grupo de academicos das escolas superiores desta capital tenciona offerecer um valioso brinde ao destemido guerrilheiro.

Greve dos cocheiros

Rio, 26.

Declararam-se em greve os cocheiros subordinados á repartição de hygiene.

A secca no norte

Rio, 26.

A julgar pelas noticias transmittidas pelos correspondentes dos jornaes fluminenses nas capitaes do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba, são horrorosas as condições dos mesmos Estados.

Em Natal os famintos assaltaram o trapiche da alfandega onde havia farinha.

Rio, 26.

O governo resolveu ampliar soccorros pecuniarios aos famintos do norte, além dos cento e cincoenta contos de réis, de que lhes falei hontem.

Nesse sentido serão expedidas ordens immediatas.

Cruzador «Benjamim Constant»

Rio, 26.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, irá no proximo dia 28 a bordo do cruzador «Benjamin Constant» despedir-se dos officiaes, que seguem para a Europa.

O «Benjamin Constant» tocará no Recife.

Rio, 26.

O cruzador «Benjamin Constant» parte definitivamente depois d'amanhã, em viagem de instrucção.

O seu itinerario será o seguinte: Recife, S. Miguel, Lisboa, Cadiz, Toulon, Spezzia, Napoles, Toranto, Pallas, Fiume, Pyreu, Alexandria, Malta, Biserta, Gibraltar, Las Palmas, Fernando de Noronha e Rio de Janeiro.

Cambio

Rio, 22.

O cambio fechou hoje a 12 5/32.

Revolução uruguaya

Porto-Alegre, 26.

O caudilho Apparicio Saraiva seguiu com destino a Bello.

EXTERIOR

Politica portugueza

Lisboa, 20.

A luta eleitoral para o proximo pleito será fervorosa.

Pullulam os candidatos de todos os grupos.

Greve de typographos

Lisboa, 26.

Ainda não foi debellada a parede dos typographos.

Russia e Japão

Londres, 26.

Hontem a esquadra russa de Vladivostock appareceu inopinadamente em Gensan.

Foi posto a pique pela mesma esquadra um navio japonez.

— O general Kouropatkine, ministro da guerra em commissão no Extremo Oriente, em nota dirigida ao gabinete de S. Petersburgo, confirma a noticia de terem as forças japonezas passado o rio Yalu.

— Os russos tomaram Cheng-Tcheu.

Londres, 26.

Telegrammas de S. Petersburgo informam constar ali que o rei Eduardo VII, da Inglaterra, e o rei Christiano, da Dinamarca, interpuzeram seus bons officios perante o czar Nicoláo no sentido de conseguir a paz no Extremo Oriente.

— Os jornaes de Pariz publicam telegrammas de Shanghai noticiando terem os russos minado o caminho de Wizu.

Os russos destruiram um batalhão japonez.

Fallecimento

Londres, 26.

Falleceu o rei Vorodom, de Cambodge.

Grecia e Turquia

Londres, 26.

Communicações telegraphicas procedentes de Athenas dizem que a Turquia deu plenas satisfações á Grecia, por motivo de desacato soffrido pelo secretario grego em Smyrna.

Greve

Pariz, 26.

Continúa a inspirar receios o movimento grevista em Marselha.

Greve em Budapesth

Pariz, 26.

Telegrammas de Budapesth communicam que, segundo parece, a greve das ferro-vias terminará amanhã.

Hontem repetiram-se os conflictos, mas sem se revestirem da importancia dos anteriores.

O rei da Hespanha

Madrid, 26.

O rei Affonso XIII partiu para Almeria.

Chegada

Madrid, 26.

Chegou o sr. Maura, presidente do conselho de ministros.

O sr. Maura acha-se restabelecido dos ferimentos que recebera em Barcelona.

O imperador da Allemanha

Roma, 26.

Chegou a Veneza o imperador Guilherme, da Allemanha.

O soberano allemão segue amanhã para Carlsruhe.

A viagem do presidente Loubet

Roma, 26.

Proseguem com o maior enthusiasmo as demonstrações officiaes e populares do jubilo pela estadia do sr. Emilio Loubet nesta capital.

O presidente da Republica franceza, acompanhado do sr. Theophilo Delcassé, ministro das relações exteriores da França, levou hontem ramalhetes de flores aos tumulos dos reis Victor Emmanuel e Humberto, sitos no Pantheon.

Essa prova de attenção do eminente hospede muito penhorou os membros da familia real da Italia, tão zelosos das glorias e triumphos immorredouros dos seus antepassados.

Em seguida o sr. Emilio Loubet fez uma visita a rainha Margarida, viuva do rei Humberto. O encontro entre os dois altos personagens foi cordial, senão affectuoso.

A' noite effectuou-se no Quirinal grande banquete em honra do venerando estadista francez.

A mesa apresentava vistosa ornamentação, notando-se em tudo singular bom gosto.

Ao «dessert» trocaram-se effusivos brindes. A saudação do soberano da Italia e a resposta do presidente francez tiveram importante significação politica, pelas declarações que encerram, visando a consolidação dos votos de alliança perenne entre os dois paizes.

Hoje haverá recepção nos salões nobres do Quirinal.

Depois realiza-se uma grande revista das forças militares.

O rei Victor Emmanuel e o presidente Emilio Loubet têm sido muito acclamados, devendo seguir amanhã para Napoles.

Nesta cidade preparam-lhes pomposa recepção.

Demissão

Buenos-Ayres, 26.

O commodoro Onofre Betbeder, ministro da marinha, pediu demissão.

Presidente Roca

Buenos-Ayres, 26.

Está provado soffrer de alienação mental o individuo que tentou assassinar o general Julio Roca, presidente da Republica.

Farinhas argentinas

Buenos-Ayres, 26.

Realizou-se hontem importante conferencia entre os srs. drs. Escolante e José Terry, ministros da agricultura e exterior, e Cyro de Azevedo, ministro plenipotenciario do Brazil.

Ficou resolvido, em compensação da baixa de 20 % estabelecida pelo governo do Brazil sobre os direitos das farinhas argentinas a baixa do imposto sobre o café de procedencia brazileira.

Peste bubonica

Santiago, 26.

Foi declarada officialmente a peste bubonica em Antofogasta.

Politica chilena

Santiago, 26.

E' bastantemente tensa a situação politica da Republica.

Fracassou o accordo que estava em vias de ser estabelecido entre os partidos.

CARTAS DO RIO

Rio, 19 de abril.

A SEMANA FLUMINENSE

Dois dias não se tinham decorrido depois de minha ultima carta, em que, reflexionando sobre as pretenções do governo de Lima, adiantei que talvez successos reaes nos estivessem sendo reservados, e começaram a chegar do extremo norte da Republica despachos telegraphicos os mais alarmantes.

E' que as autoridades peruanas na fronteira continuavam a incitar os seus nacionaes a toda sorte de depredações e violencias no territorio indisputavelmente brazileiro, sanccionando os saques, os incendios e os morticinios, e ellas mesmas creando postos aduaneiros a seu talante, cobrando impostos de mercadorias nossas em transito pelos nossos rios e, o que mais é, infligindo offensas pungentes á nossa soberania, pela intimação aos nossos navios mercantes para que substituam pela sua a nossa bandeira.

Ha muito sabia e conhecia a nossa chancelaria esses factos deprimentes da nossa dignidade, mas o governo brazileiro intentava dirimir essa falsa pendencia por meio que não denunciasse um abuso de nossa força e antes revelasse o espirito de cordura, de que sempre temos dado mostras e significa um testemunho de nossa civilisação.

Mal comprehendidos que fomos, o governo peruano tomou isso como um symptoma de fraqueza ou uma contemporisação em materia de direito incontestavel, e cresceu de audacia e petulancia, requintando nas selvagerias e nos attentados.

Aqui mesmo, o ministro peruano sr. Herman Velarde, não se tem revelado com melhores disposições de animo; bem ao contrario, ás notas arrogantes dirigidas ao sr. barão do Rio Branco, elle tem juntado o esquecimento dos seus menores deveres diplomaticos, desvendando a um jornal da manhã, bem pouco patriotico, valha a verdade, o conteúdo de suas reclamações e as asperezas que ellas contêm.

Ora, essas reclamações photographam pretenções do Perú as mais tolas e as mais desarrazoadas.

Desde 30 annos passados tinhamos com o Perú um tratado que não soffreu nunca mais de uma interpretação.

O art. 7.º desse tratado, que tem a data de 23 de outubro de 1851, diz assim textualmente:

« VII—Para prevenir duvidas a respeito da fronteira alludida nas estipulações da presente Convenção, concordam as Altas Partes Contractantes em que os limites do Imperio do Brazil com a Republica do Perú sejam regulados em conformidade do principio do *uti possidetis*; por conseguinte reconhecem, respectivamente, como fronteira, a povoação de Tabatinga e d'ahi para o norte, em linha recta, a encontrar o rio Iaporá defronte da foz do Apaporis; e de Tabatinga para o sul o rio Javary desde a sua confluencia com o Amazonas. »

Trata-se, portanto, de uma fronteira clara e positivamente delimitada.

Os dois governos declararam que a partiria de Tabatinga:—para o Norte, por uma linha recta, até encontrar a confluencia do Apaporis e do Iaporá;—para o Sul, seguindo o curso do Javari.

Mas o Perú olhou para a Bolivia, quiz assemelhar o seu caso ao della, e disse lá de si para comsigo: eu falo grosso, commetto violencias e abusos, e o Brazil que é rico e quer proclamar as suas velhas doutrinas de paz e civilização, paga-me alguns milhares de pesos, comprando embora o que bem lhe pertence.

Eu acredito, porém, que o governo de Lima errou os calculos, embora tenha acertado algumas das pontarias com que cobardemente tem mandado trucidar os nossos patricios.

O governo do Brazil, que tem tido demasias de benevolencia com o Perú já não está disposto a supportar-lhe os destemperos diplomaticos e menos ainda as violentas incursões no nosso territorio.

Forças do nosso exercito estão sendo concentradas em Manáos, promptas para partirem á primeira voz; fortes contingentes já seguem para o Acre, onde estava apenas reduzido numero de patrulhas de vigilancia, e se a trefega e ambiciosa nação não se quer curvar á força do direito ha-de fazel-o ao direito da força.

O ACRE E SUA ORGANISAÇÃO

Pouco tenho a accrescentar ás minhas ultimas notas e telegrammas, sobre o territorio do Acre e sua organisação, salvo para dizer-lhes que o decreto regulamentando o assumpto já por tres vezes appareceu no *Diario Official*, reproduzido o titulo de incorrecções a fazer.

Ora, entre nós o facto é normal e já ninguem estranha, e essas reproducções continuas são communs dos actos da nossa administração, não significam senão a necessidade de alterações profundas no texto que não sahiu a geito ou precisou ser ageitado a conveniencias posteriores.

Da administração imaginada continuo a não dizer nem bem nem mal, mesmo porque temos muito que dormir, primeiro que aquillo fique assentado e com fórma administrativa regular.

Confirmo as nomeações feitas, dando aqui os nomes dos escolhidos, a maior parte dos quaes lhes annunciei com larga antecedencia:

Prefeitos do Alto Juruá o coronel Thaumaturgo de Azevêdo; do Alto Purús o coronel Siqueira de Menezes e do Alto Acre o coronel Cunha Mattos; juiz de comarca, o dr. João de Siqueira Cavalcante; juizes de districto, drs. João Otton do Amaral Henriques, D. Luiz de Souza da Silveira e Carlos Domicio de Assis Toledo. O primeiro servirá no Alto Juruá, o segundo no Alto Purús e o terceiro no Alto Acre; escrivão do juiz de comarca o dr. Francisco Chaves Mendes Diniz; tabelliães do publico, judicial e de notas do districto do Alto Juruá, Octavio de Oliveira Muniz; do Alto Acre, Antonio Soares Chaves, e do Alto Purús, tenente-coronel Theodoro Monteiro da Cunha; promotores do Alto Juruá, dr. Manuel Felippe de Souza Leão; do Alto Purús, dr. Geraldo Barbosa Lima, e do Alto Acre, dr. Americo Augusto de Santa Rosa.

O governo ordenou a partida de todos esses funccionarios com a maior urgencia possivel.

Não creio, porém, que isso se faça assim do pé para a mão, mesmo porque é difficil e moroso o aprovisionamento de quanto é preciso para commissão tão espinhosa em tão difficil e longinqua paragem, onde além disso nada ha, o que importa dizer que tudo é preciso.

O coronel Thaumaturgo de Azevêdo, por exemplo, um dos prefeitos em ponto onde as necessidades do momento mais urgentemente exigem a sua presença, disse-me que não póde partir antes do fim de maio vindouro.

Temos, portanto, pannos para mangas!

PREROGATIVAS DA GUARDA NACIONAL

O sr. Seabra expediu agora, em data de 12 do corrente, um aviso circular aos governadores e presidentes de Estados, providenciando sobre materia em que estavam pollulando abusos vergonhosos.

Por uma hermeneutica estrambolica estava passando como certo que os officiaes da milicia civica não gosavam de regalias e direitos identicos aos das classes armadas. E desde então se lhes infligia por ahi além os maiores vexames, se os fazendo conduzir presos por soldados de policia e se os mettendo até em xadrezes policiaes.

Foi contra isso que se insurgiu o ministro do interior, declarando no citado aviso que taes officiaes gozam das mesmas regalias e isenções que os officiaes do exercito e armada.

Aviso aos milicianos de Pernambuco, ainda que não creia taes abusos se tenham dado nessa terra.

DUAS GREVES PASSAGEIRAS

A primeira rebentou no dia 12 e a segunda no dia immediato; os primeiros paredistas foram os trabalhadores do serviço de desinfecção e os ultimos os homens da intitulada brigada de mata-mosquitos.

Greve pacifica e justa, por falta de pagamento de salarios correspondentes a trez mezes.

Os homens viram nos horizontes de suas legitimas aspirações uma nuvem prognosticando o regimen do callote official e declararam que com elles não havia disso.

O governo mexeu-se e as *greves* terminaram em poucas horas, infelizmente para os *stegomzas fasciatas* e outros mosquitos que pelo nome não percam.

A JANGADA BRAZIL

Contei-lhes por telegramma que a jangada *Brazil* já estava no mar, tendo vindo da enseada de Botafogo para o cais Pharou, marcando-se dia certo de sua partida para a arriscada viagem a São Luiz.

Pois digo-lhes sem acanhamento que trunquei de falso, porque a *Brazil* ainda ahia está, no mesmissimo logar, e não é por culpa minha que isso acontece.

O seu commandante tem annunciado umas poucas de vezes que vai partir para o mar em fóra e a bella da jangada ahi fica aferrada.

Pelos modos, se isso acontecer em cada porto de escala, a *Brazil* não irá lá das pernas, ou antes, das velas.

O INCIDENTE CAALOS SOARES E MANHÃES BARRETO

Não está ainda concluida a questão doutrinaria que surgiu com o incidente havido entre o general Carlos Soares e o almirante Manhães Barreto.

A *Tribuna* que se apropriou do assumpto e rijo o tem batido, no seu ultimo artigo provou á evidencia o desacerto do conselho de guerra julgando o crime da alçada do fôro civil, para o que transcreveu uma sentença de quatro annos passados, dada pelo Supremo Tribunal Militar, em situação absolutamente igual á de agora, no caso da aggressão de um soldado reformado do exercito contra um outro da activa.

O facto passou-se no Recife, e o supremo militar reformou a sentença do conselho de guerra para julgar o delicto de natureza militar.

Sei ao demais que, se for julgada amanhã a errada decisão do Conselho de Guerra do general Carlos Soares, o Supremo Militar por 6 contra 4 votos a reformará, esposando ainda uma vez a sua anterior doutrina, unica verdadeira e conforme a disciplina militar.

A SECCA NO NORTE, MISERIA, HORRORES E FOME

Estas epigraphes já deviam ter desapparecido dos noticiarios da nossa imprensa, bastante tempo dura já o flagello desta ultima secca, assolando e dezimando as populações de quatro Estados do Norte, porque difficilmente se acredita, não direi na indifferença do governo da União, mas seguramente na inercia de providencias previstas e recommendadas na Constituição da Republica.

E emquanto isto, crescem e avultam os horrores e as miserias sob variadas formas.

Os ultimos telegrammas, principalmente do Rio Grande do Norte, são de commover a alma mais affeita ás desgraças mais cruciantes.

Os infelizes varridos pela secca do interior do Rio Grande do Norte assaltam os viandantes das estradas, as casas da capital e a propria delegacia do thesouro, que não foi poupada.

No desespero da fome lançam-se nos ratos mortos atirados na via publica e soffregamente devoram as carcassas dos animaes tambem succumbidos á inanição.

Foi, pois, sob a impressão a um tempo desoladora e commovente desses factos horriveis, que a imprensa de Natal, narrando-os, appellou para o soccorro do Circulo dos Reporters nesta capital.

E os bravos rapazes da reportagem fluminense, não se fizeram esperar: congregaram todos os jornalistas em grande assembléa nos salões da Associação dos Empregados do Commercio, deram a presidencia da reunião ao deputado e jornalista João Lopes e os cargos de secretarios a Jovino Ayres e Felix Pacheco. [illegible] os trabalhos, foi acclamada uma commissão [illegible] central para operar todo o movimento jornalis[tico] [illegible]tico e de opinião, assim constituida: dr. João Lopes, pela *Gazeta de Noticias*: Jovino Ayres, [pela] *Tribuna*; dr. Dermeval da Fonsêca, pela *Noticia*; José Barbosa, pelo *Paiz*; Felix Pacheco, pelo *Jornal do Commercio*; e dr. Vicente Piragibe, pelo *Correio da Manhã*.

E desde então essa commissão não descansou: sub-commissões foram por ella escolhidas para os diversos trabalhos e já estão organisados festivaes populares que devem produzir um bom resultado: *matinées* nos theatros, corridas nos prados, kermesses de flores, subscripções em todos os jornaes, perante os bancos e centros de producção.

Um bello appello ao povo appareceu hoje assignado pela commissão central em todas as folhas da manhã e da tarde; a commissão solicita tudo, o obulo pecuniario pequeno ou grande, generos de alimentação, roupas, donativos de qualquer especie.

No sabbado proximo os jornalistas estarão ás portas de seus jornaes vendendo caixas de phosphoros e leques.

Do governo no emtanto é que tudo depende; ordena-lhe a constituição, exigem-n'o os sentimentos de humanidade, escreveram unanimes, todas as folhas não só pelo soccorro directo e urgente, como pelas obras de previsão futura.

E neste sentido, os jornalistas conferenciaram hoje com o sr. ministro do interior, que lhes declarou que o governo não só daria esses soccorros, como mandaria activar as obras de açudagem e estradas de ferro, ao mesmo tempo augmentando os meios de transporte para os immigrantes.

Valha-nos Deus e já não é sem tempo!

PLACIDO DE CASTRO—A CHEGADA—MANIFESTAÇÕES

Os rufos dos tambores jornalisticos chamando o povo a homenagear o intrepido vencedor do Acre, a recebel-o com estrepitosas manifestações, faziam acreditar que realmente o coronel Placido de Castro encontraria as multidões alvorotadas, delirantes de enthusiasmo á sua passagem pelas ruas da cidade.

Demais, o governo, indirectamente auxiliara os promotores officiaes da manifestação, de modo a não faltarem os elementos essenciaes á fausta recepção.

Mas isso não aconteceu. A imprensa saudou o valoroso moço com artigos enthusiastas e de gratidão aos seus serviços, mas o povo esteve lamentavelmente frio.

No mar, foram ao encontro do paquete algumas lanchas e barcas empavesadas, conduzindo circumstantes; mas o prestito em terra foi escasso de gente de carros e de calor.

No trajecto pela rua do Ouvidor, que não tinha mais povo que de costume, ouviram-se em silencio e sem applausos, tres ou quatro discursos.

Placido de Castro está hospedado no Hotel de Estrangeiros, onde lhe foram reservados os mesmos aposentos em que esteve o dr. Campos Salles.

NOVO DESFALQUE

Não está ainda concluido o inquerito do roubo dos 805 contos da Central em que as mais fortes accusações pesam contra o dr. Saturnino Mattos; não está ainda liquidado o outro facto de compras pelo duplo e triplo do valor dos objectos na imprensa nacional, cujo director e almoxarife, se defendendo por escripto mais se comprometteram, e já ha noticia de mais um desfalque de cerca de tres contos de réis em uma das succursaes do correio geral nesta capital.

E não haverá mãos a medir se os exames de fiscalização forem geraes.

O que vale aos peculatarios é que ninguem vai para a cadeia; a demissão, quando muito, basta e satisfaz ao governo.

O CUPIM NO PALACIO

Quando ha ratos de todos os feitios e tamanhos, em toda a parte e de tudo se aproveitando, era natural que o cupim fizesse a sua entrada em scena, embora desrespeitando a magestade do bello palacio do Cattete.

O melhor deste caso, porém, é que o palacio acabou de passar por uma pintura de asseio geral, despendendo-se a quantia de 30 contos, e só depois disso é que se descobriu que o alteroso edificio está minado pelo cupim, necessitando de obras no valor de cem contos.

COISAS NAVAES

Está ancorada no nosso porto desde o dia 17, a fragata escola *Sarmiento*, em viagem de instrucção, que o bello navio argentino executa continuamente ha 8 annos, quasi sem repousar nas aguas buenarenses.

O itinerario dessa viagem é o seguinte: Dentro de seis dias partirá daqui a fragata com destino a New-York, de onde seguirá para Portsmouth, indo depois á Allemanha, onde tocará no porto de Wilhemshave, dali tomará rumo de Antuerpia, onde ficará alguns dias, seguindo depois para Brest.

Findo esse cruzeiro, visitará o navio argentino Santa Cruz de Tenerife. Assuncion na costa Africana, e irá directamente a Porto Kook na ilha dos Estados, seguindo depois para o cabo Horn, afim de visitar os principaes canaes do archipelago de Magalhães e Terra do Fogo, onde se demorará 25 dias.

Será breve a visita a Punta Arenas e aos demais portos da Patagonia; haverá porém uma demora de 15 dias em Ushuaia e de outros 15 em Portomadryn.

Dahi seguirá o navio para o porto militar de Bahia Blanca e de lá irá para Buenos-Ayres, onde deve chegar a 7 de fevereiro de 1905.

Isto quanto ao navio argentino; quanto a nós outros, tivemos tambem uma viagem de instrucção recente: o *Aquidaban* e o *Trajano* foram até a ilha de São Sebastião; sahiram a 4 e regressaram a 16 do corrente.

A' volta apostaram corrida e abalroaram em frente á ilha Marambaia, soffrendo ambos grossas e profundas avarias.

E não ponho mais nesta carta...

(Do nosso correspondente.)

NA MACIOTA...

CCCXLI

Collaboras agora no *Pequeno*
Mais dengoso e amado,
Meu Gonçalves *muchacho*?
Pois olha: ao ler no sabbado passado
Aquelle roda-pé de prosa frouxa,
(Falo sem *parti-pris*, calmo e sereno.)
Se lá não visse o nome teu por baixo,
Acreditara tel-o escripto Aroxa...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de hontem datada o sr. desembargador governador do Estado, concedeu 30 dias de licença ao major Francisco Alves de Carvalho Barros, tabellião e escrivão de orphãos, civil e mais annexos do municipio de Cobrobó, marcando-lhe o praso de 60 dias para entrar no goso da mesma licença.

— Por portaria de 25 do corrente, foi prorogada por mais 30 dias com ordenado a licença em cujo goso se achava, o desembargador do Superior Tribunal de Justiça, Lourenço Bezerra Vieira de Mello.

— O sr. desembargador governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou por acto de 25 do corrente, os cidadãos Luiz Arthur Cavalcante e Manoel Florencio Jatobá Canuto, subdelegados do 1.º districto (cidade) e do de Riacho do Matto, do municipio de Agua Preta em substituição aos actuaes, que fôram exonerados.

Senado de Pernambuco

Realizou-se hontem a 23.ª sessão, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Joaquim Guimarães, Francisco Corrêa, Pinheiro Ramos, Eduardo d'Oliveira, Antonio Pernambuco, José Osorio, Coêlho de Moraes, [illegible]ros Rego, Motta Silveira e Albino Ba[illegible] Meira. [illegible] submettida á discussão e, Foi lida, [illegible] approvada a acta da sessão sem debate appro[illegible] [illegible] á leitura antecedente.

O sr. 1.º secretario proce[deu] [illegible] do seguinte expediente:

Um officio do exm. sr. desembargador governador do Estado, devolvendo um exemplar da resolução do congresso, convertida em lei sob n. 649. — Archive-se.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foram submettidos á discussão e approvados, sem debate, dous pareceres já impressos no jornal da casa, da 3.ª commissão, redigindo os projectos da camara ns. 4 e 5 deste anno.

O sr. presidente declarou que opportunamente seriam as resoluções a elles referentes, enviadas á sancção.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na primeira hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

Submettido á 3.ª discussão o projecto n. 6 deste anno, do Senado (Escola de engenharia) foi approvada uma emenda, sob n. 2, que terá 2.ª discussão.

Submetteu-se á 3.ª discussão o projecto da camara n. 58 de 1903 (cartorio de Gravatá), sendo sem debate approvado e remettido á commissão de redacção.

Em 2.ª, sem debate, approvaram-se os projectos da camara ns. 7, 8, 9 e 10 deste anno (licenças e credito).

Veiu á mesa um parecer da 5.ª commissão, redigindo o projecto supra n. 58 de 1903, sendo dispensado da impressão, a requerimento do sr. Eduardo d'Oliveira e sem debate approvado.

O sr. presidente declarou que, opportunamente, iria á sancção a respectiva resolução.

Exgottou-se a ordem do dia.

O sr. 1.º secretario communicou a remessa, á sancção, das seguintes resoluções:

1.ª, autorizando a abertura de creditos supplementares, na importancia de...... [illegible].

2.ª, idem a prorogar por mais um anno o prazo da alinea *b*, da lei n. 642 de 10 de junho de 1903.

3.ª, annexando, no caso de vaga de qualquer cartorio de Gravatá, o respectivo serviço ao subsistente.

A ordem do dia é: 2.ª discussão do projecto da camara n. 12 deste anno, discussão unica da emenda ao projecto do senado, sob n. 6, tambem do corrente anno e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem a 36.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Pereira Tejo, Faria Neves, João Coimbra, Severino Montenegro, João Elysio, Francisco Synesio, Silva Fragoso, Domingos Gonçalves, Euphrazio Cunha, Oswaldo Machado, Samuel Hardman, Bertholdo Galvão, Manoel Jardim, Pereira da Costa, Henrique Lins, Boulitreau, Meira Filho, Araujo Lima e Affonso de Barros.

Deixaram de comparecer com causa participada os srs. João Gonçalves, Nobre de Lacerda, Honorato Marinho e Leopoldo de Gusmão; e sem ella os srs. Arthur de Albuquerque, Joaquim Bandeira, Domingos de Abreu e Gonçalves da Rocha.

Foi lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Mensagem do sr. governador do Estado, solicitando a abertura de um credito extraordinario, na importancia de 4:200$, para o pagamento dos juros das apolices emittidas a favor da estrada de ferro *Cachoeira Lisa*, relativos ao semestre vencido em 31 de março ultimo, visto os respectivos concessionarios não terem recolhido ao Thesouro, como lhes cumpre por força de seu contracto.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Mensagem do sr. governador do Estado, solicitando a abertura de um credito extraordinario, na importancia de 384:326$250, afim de occorrer ao pagamento dos juros das apolices emittidas em favor de Usinas, relativos ao semestre de julho a dezembro ultimo, visto seus concessionarios não terem recolhido ao Thesouro esta importancia.—A' mesma commissão.

Havendo trabalhos da commissão de redacção de leis e não estando presentes os membros della, o sr. presidente nomeou os srs. Domingos Gonçalves, Pereira Tejo e Pereira da Costa.

Foi lido, submettido á discussão e approvado um parecer da commissão de petições e poderes sob n. 48, mandando ouvir as repartições de industria e fazenda.

Foram lidos e a imprimir os seguintes pareceres:

N. 49.—Da commissão de fazenda e orçamento, autorizando a abertura de creditos (projectos n. 22).

N. 50.—Da commissão de redacção de leis, redigindo o projecto n. 14.

N. 51.—Da mesme commissão, dando redacção ao projecto n. 15.

N. 52.—Da mesma commissão, redigindo o projecto n. 16.

N. 53.—Dando redacção ao projecto n. 17.

Passando-se á 2.ª parte da ordem do dia e submettendo-se á 2.ª discussão o projecto n. 21, (isenção de pagamento de contribuição a companhia Drainage), foi approvado sem debate.

O projecto n. 20, (força publica), entrando em 3.ª discussão, foi approvado sem debate e remettido á commissão de redacção.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: Leitura da acta. Expediente: 1.ª parte —requerimento, indicações, moções e apresentação de projectos e pareceres: 2.ª parte—2.ª discussão do projecto n. 19. (açudes em S. João dos Pombos), 3.ª do de n. 18, (cathegoria de cidade á villa de Aguas-Bellas e trabalhos de commissões).

Por força das disposições infra citadas, paga o thesouro do Estado duplamente ao professor que substitue outro, desde que este perde seus vencimentos:

Regulamento do Gymnasio Pernambucano de 22 de outubro de 1901.

Art. 76. O lente ou professor que, além do desempenho de seu cargo reger cadeira ou aula por impedimento ou falta do respectivo funccionario, tem direito a um accrescimo de vencimentos e igual á gratificação do substituido.

§ Unico. Quando o lente ou professor substituir a outro que nada perceba, terá direito aos vencimentos integraes do substituido.

Igual disposição consagra o art. 75 do regulamento de 12 de janeiro de 1890—em virtude da lei n. 184 de 12 de junho de 1896.

A Santa Casa

No domingo proximo, 1.º de maio, segundo o disposto no seu Compromisso, deverão reunir ao meio dia os irmãos da Santa Casa de Misericordia do Recife para elegerem a junta administrativa, que servirá no proximo biennio de 1904 a 1905.

A sessão effectuar-se-á ao meio dia na sala das sessões da Santa Casa, no pateo do Paraizo.

Teem de ser eleitos o provedor, o vice-provedor, o thesoureiro, dezoito mordomos e dezoito supplentes.

Escrevem-nos:

« Illms. srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.— Pelo Congresso federal, foi o governo autorizado a fornecer annualmente aos guardas das alfandegas, a titulo de fardamento, a quantia de cem mil réis.

Nas alludidas repartições, em quasi todos os Estados da Republica, se tem feito regularmente semelhante pagamento, ao passo que na de Pernambuco,—por mal entendida interpretação do respectivo inspector, sr. coronel Carvalho Aranha, os guardas ainda não receberam coisa alguma.

E' o caso que tendo morrido dois guardas e sido nomeados dois outros para [sub]stituil-os, s. s. demora o pagamento [illegible] porque pensa que a quota aos [illegible] novos nomeados, quando pertence [illegible] pertencer as viuvas dos tal quantia deve [illegible] obito delles teve mesmos, porquanto [illegible] fardamento logar após o vencimento [illegible] que corresponde ao anno findo. [illegible]deira

Tal demora, ainda que seja verda[deira] [illegible] a doutrina do sr. inspector não se justifica, pois que além de não ser justo prejudicar aos demais, por causa de dois apenas, causa serios vexames aos que desprovidos de recursos se vêm forçados a fazer novas fardas.—De vv. ss. etc. »

ACTORES PROLETARIOS.—O proletariado dos actores na America do Norte é um assumpto que merece attenção. No Maine e na California existem actualmente 3:500 actores, de ambos os sexos, sem occupação e 185 companhias que declararam fallencia.

Tres theatros de Nova-York baixaram o preço de suas cadeiras e camarotes, a ponto dos melhores logares descerem a seis shillings.

NO LAR

Faz annos hoje o pequeno Virgilio, estremecido filhinho do sr. dr. Virginio de Moraes.

— Passa hoje o anniversario natalicio do interessante Fernando, dilecto filhinho do negociante desta praça, sr. Antonio Lins Vieira.

Que Deus bafeje sua existencia.

Reunião eleitoral

A's 6 1/2 da tarde como estava annunciado, reuniram na Escola Philippe Camarão, á rua do Rozario, os eleitores do partido republicano do 1.º districto da freguezia da Bôa Vista.

O sr. coronel Fragoso propoz antes da abertura da sessão, que presidiu-a o deputado federal, sr. dr. Affonso Costa que ali se achava.

Assumindo a direcção dos trabalhos, o sr. dr. Affonso Costa fez diversas considerações, declarando que o fim da reunião era tratar-se da escolha duma commissão executiva para a direcção do partido nesse districto uma vez que havendo fallecido o chefe José Candido de Moraes, esta se encontrava acephala e terminou convidando o sr. commendador Eduardo Martins de Barros para indicar os nomes de tres eleitores para constituirem a mesma commissão.

O digno sub-prefeito do Recife indicou então os srs. coronel Silva Fragoso, major Hermino Figueirêdo e dr. João Moraes sendo esses nomes acclamados pelos eleitores presentes.

Falaram depois da acclamação os srs. coronel Silva Fragoso e dr. João Moraes agradecendo e por fim o deputado federal dr. Affonso Costa applaudindo a indicação e a acclamação e mostrando o merecimento de cada um dos indicados e aconcelhando aos eleitores paz e concordia.

O dr. João Moraes quando falou saudou o illustre chefe do partido republicano, sr. dr. Rosa e Silva sendo muito applaudido.

Tendo o subdelegado do districto policial do Brejo, freguezia do Poço da Panella, recebido aviso ante-hontem ás 8 horas da noite, de que João Felippe Rodrigues, celebre desordeiro, aggredira diversos moradores do logar *Macacheira*, fez immediatamente seguir no seu encalço, um inspector de quarteirão, acompanhado do sargento e praças do destacamento local.

Depois de varias pesquizas, a policia conseguiu encontrar o desordeiro nas immediações daquelle logar.

Intimado a render-se, João Felippe, que se achava armado com uma serra de cortar capim, resistiu á ordem legal, offerecendo lucta á policia.

Diversos paisanos intervieram então para auxiliar a captura do desordeiro, sendo na confusão que se estabeleceu ferido João Felippe, que finalmente foi preso.

O subdelegado local, fez transportal-o para o hospital Pedro II, onde hontem foi vistoriado.

João Felippe, em 16 de março ultimo, respondera o jury nesta capital, sendo absolvido.

LEÃO TOLSTOI.—O grande russo, cujo estado de saúde é satisfactorio, acaba de dar os ultimos retoques a um romance, *Depois do baile*. Além disso, continúa muito activamente o seu estudo sobre Shakespeare.

Acaba de ser fundada no Recife, uma associação destinada a defender os interesses dos officiaes mercantes do gremio dos pilotos.

Uma commissão composta dos srs. Francisco Coutinho, José Alves Castello Junior e José Monteiro, veiu communicar-nos a inauguração da sociedade ante-hontem realizada na rua Nova de Santa Rita, n. 55, 1.º andar.

Foi nomeado uma commissão composta dos srs. Antonio Vital, Antonio Portilho e Antonio Cavalcante para organizar os estatutos.

O presidente effectivo do gremio é o sr. 1.º tenente Frederico Vilar, tendo o gremio por presidente honorario o sr. capitão do porto, capitão de fragata Kiappe Rubim.

Agradecendo a gentileza da commissão participante, desejamos união e longa vida a nova sociedade.

Chama-se Mario Canuto o menor, mais conhecido por Mario *massarico*, que no domingo ultimo aggrediu, secundado por um companheiro de nome Alfredo Vieira, ao seu desaffecto Antonio José de Araujo.

Massarico atirou contra Vieira cinco golpes de canivete, os quaes quaes o deixaram em estado grave.

VARIAS

O nosso querido director sr. dr. Rosa e Silva esteve hontem no Palacio episcopal, onde foi visitar o virtuoso prelado diocesano sr. d. Luiz Raymundo da Silva Britto.

Recebido affectuosamente por s. exc. rvdm., ali demorou-se cerca de meia hora, em amistosa palestra com o chefe da egreja catholica pernambucana, um dos luzeiros do clero brazileiro.

×

Os trabalhos do sorteio das apolices estaduaes de que trata a lei n. 544 de 10 de abril de 1902, proseguirão no dia 29 do corrente, ao meio-dia.

×

O preço da penna d'agua, a cobrar pela companhia do Beberibe, pelo consumo no mez de maio proximo, será de 6$ para o minimo e de 400 réis por metro cubico excedente.

×

A Santa casa de misericordia pagará amanhã, ás 10 horas do dia, as amas de criação.

×

Reunirá ás 11 horas do dia d'amanhã, em sua séde e em assembléa geral de eleição, a companhia «Luz e força motriz pelo alcool».

×

Procedente do Brejo, via Antonio Olintho, transmittiu hontem o sr. coronel Pedro Firmino, prefeito da mesma cidade ao sr. dr. Rosa e Silva o despacho infra:

«Peço interceder perante governador não retirada força numero por emquanto, visto situação aterradora. Saudações.»

A' vista da reclamação, foi pelo sr. dr. chefe de policia reduzido a cinco o numero de praças, a retirar da força ali destacada.

×

A commissão de senhoritas, que promove um bazar de prendas em beneficio da coberta da capella de Santa Izabel do Arrayal, pede por nosso intermedio a todos quantos têm recebido cartas para tal fim, que se dignem enviar suas prendas á respectiva commissão, para poder ser marcado o dia em que terá logar o referido bazar.

×

Veiu hontem cumprimentar-nos o sr. Frederico Carlos Braga, secretario da companhia de revistas e operetas Silva Pinto, a qual é esperada do Pará, onde trabalha actualmente, no dia 7 do corrente.

Agradecemos os cumprimentos que nos trouxe o sr. Frederico Carlos Braga.

×

Para Am[a]rração, no Estado do Piauhy, embarcaram hontem no paquete nacional *Una*, os estimaveis srs. coronel Luiz Felippe e Torquato de Souza Leão Gonçalves, filhos do illustre sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado.

O embarque dos jovens viajantes realizou-se no caes da companhia Pernambucana, sendo bastante concorrido.

Feliz viagem.

×

O estimavel sr. dr. João Guimarães remetteu hontem á junta da Santa casa de misericordia, em delicado officio, a quantia de 500$ que para serem applicados aos alumnos do Collegio orphanologico de S. Joaquim lhe haviam sido generosamente entregues pelos srs. commendador Manoel Guimarães, João Leite e Santos Neves, donativos de que ha poucos dias demos noticia.

Aquella corporação vae dirigir-se a esses cavalheiros agradecendo-lhes a valiosa dadiva.

×

Acha-se ha dias enfermo o sr. dr. Clodoaldo de Souza, lente da Escola de direito. Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

ALMA RELIGIOSA

Na egreja da Senhora das Candeias o glorioso mez marianno, este anno, será celebrado, sob os auspicios do selecto juizado seguinte:

Juiza especial da vespera, a exma. professora d. Maria da Natividade Ferreira.

Juizado das noutes: 1.º tenente, Alfredo Leite da Costa Zidanes; 2.ª d. Cosma de Oliveira; 3.º Victor de Oliveira; 4.ª d. Anna Joaquina Gomes da Costa; 5.º Fabião de Oliveira; 6.ª d. Balbina Cavalcante Lins; 7.º J. F. da S. Chiquinho; 8.ª d. Lucia M. dos Prazeres; 9.º Pedro Severo Soares; 10.ª d. Priscilla; 11.º José Roberto da Silva; 12.ª Olissia da Costa S. Pinto; 13.º João Francisco da Cruz Padre; 14.ª d. Otilia Marques de Jesus; 15.º Saturnino Rei do Oriente; 16.ª d. Maria Pedro; 17.º Joaquim Hyppolitto Filho; 18.ª d. Josepha Carneiro; 19.º Joaquim Verdade; 20.ª d. Marcionilla Soares; 21.º Joaquim Alcanço da Cruz; 22.ª d. Maximina do Carmo; 23.ª d. Maria Victoria; 24.º Miguel Ferreira da Paixão; 25.ª d. Maria Julia; 26.º José Soares; 27.º Philomeno Canha; 28.ª d. Brites Laura; 29.º Francisco Braz Pereira; 30.ª d. Doninha Pessoa.

Commissão especial para festejar a ultima noute: Joaquim Pinto Cerqueira, Antonio Catharino, José da Silva Barros, Paulino das Candeias e José Vigario.

Commissão encarregada de todo movimento festivo: Cordolina A. de M. Almeida, Valeria Maria de Jesus, Maria do Carmo P. Cerqueira, Amelia de França, Antonio J. Pereira Canha, Henrique Mauricio de Jesus e Bellarmino F. da C. Almeida.

✠ Missas funebres para hoje:

A's 7½, na egreja do Bomfim, em Olinda, por alma do dr. Antonio Cavalcante Pina;

A's 8 horas, no convento de S. Francisco por Joaquim Candido Barata;

E ás 7 horas, na matriz de Jaboatão, por Antonio Marques de Sant'Anna.

✠ A' commissão de senhoras encarregada da ornamentação da capella da Senhora da Piedade, á rua Capitão Lima, em Santo Amaro das Salinas, o sr. capitão Odilon Virães, fez hontem entrega da quantia de 86$000, que a pedido das mesmas senhoras, angariou entre amigos, em beneficio da capella.

✠ Teve logar hontem, ás 11 horas do dia, no cemiterio da Varzea, o enterramento do distincto tachygrapho e litterato pernambucano, Alfredo Falcão.

O acto revestiu-se da maior modestia, segundo as proprias disposições do extincto, apezar do acompanhamento selecto de amigos e companheiros do finado.

Ao baixar o corpo á sepultura pronunciaram sentidas orações os srs. dr. Alfredo Campos, representando o corpo de tachigraphia do Estado, o academico Samuel Lins em nome dos parentes e amigos do finado e Alfredo Almeida pelos antigos abolicionistas de Pernambuco.

Vida Social

Ante-hontem, ás 6 ¾ horas da tarde, o gremio jaboatonense *Seis de março* sob a presidencia do sr. Antonio P. G. da Rocha, secretariado pelos srs. Oscar Camara e Americo Magnata, effectuou uma sessão solenne para commemorar o 1.º anniversario da fundação de seu orgão—*O Phanal*.

Usaram da palavra os srs.: presidente, ao abrir a sessão, João Campello, orador official, Oscar Camara, que ao terminar entregou bellissimos ramalhetes commissão redaccional daquelle periodico, Samuel Campello, José Duarte e João Campello, novamente, agradecendo o comparecimento das pessoas presentes.

A séde do *Gremio*, á rua Visconde do Rio Branco, n. 9, achava-se lindamente adornada e illuminada á veneziana e alcool, conservando hasteado o pavilhão branco e azul.

Francisco Carolino, cognominado *Chico mata cão*, pronunciado no municipio do Brejo, por crime de tentativa de morte, disparou de emboscada no domingo ultimo um tiro em José Queiroz, conhecido por *José Selleiro*.

Motivou o facto criminoso ter *Selleiro*, quando o sr. capitão Caetano Soares andou em diligencia pelo cento, o auxiliado nas diligencias para captura do assassino.

Chico mata-cão, é temido naquella redondeza pelo seu genio attrabiliario e malvado.

Para sua captura o delegado do Brejo, organizou uma diligencia, que não conseguiu ainda o almejado resultado.

OS RESPINGOS

Diz o autor de *entrefolhas* que phrenologia é a mesma cousa que *craneologia*, e transcreve a definição do *pequeno* Larousse:

— «PHRENOLOGIA: Estudo do caracter e das funcções intellectuaes do homem, fundado sobre a conformação do craneo. A Phrenologia é uma sciencia fundada por Gall, sobre o principio que, sendo o cerebro a séde das faculdades d'alma, podem as differentes disposições e inclinações ser conhecidas pelas protuberancias e depressões do craneo».

Dahi a concluir que ha identidade entre *phrenologia* e *craneologia* vae grande distancia e muita differença.

Mas, acima do *pequeno* está o *grande* Larousse, o qual no tomo XII define PHRENOLOGIA:

Doutrina, que considera a conformação do cerebro e de suas protuberancias como indicativas das diversas faculdades ou disposições innatas dos individuos.

Emilio Littré, *Dictionnaire de la langue française*, tomo 3, não é menos claro:

PHRENOLOGIE s. f. Hypothese physiologique de Gall, dans laquelle il considère le cerveau comme constitué par de nombreuses parties ou organes, dont chacun sert à une affection, à un instinct, à une faculté particulière.

Mas não percamos tempo com quem não quer aprender a ler.

⁂

Recebemos do sr. Viremont uma carta em francez, cuja traducção é a seguinte:

«Agradeço o artigo, que escreveu a meu respeito, porquanto, se não me elogia, tambem não me deprime.

Sinto que, em vez de uma consulta, na qual sou forçado a resumir e concluir ás pressas, não me tenha dado a honra de pedir algumas explicações sobre minhas crenças, e minha opinião sobre as sciencias occultas em geral.

Fiz o que pude, não para convencer, mas para deixar entrever a *possibilidade*, nestas materias, de ser *consciente* e *consciencioso*.

Ha nestas coisas, mais do que em quaesquer outras, *nuances* muito variadas entre as pessoas, que dellas se occupam, e ter-me-ia sido muito agradavel se, depois de minha explanação, me houvesse concedido clarividencia natural e saber geral bastante para poder, nestas sciencias ainda obscuras, procurar a verdade, tanto quanto um homem formado no estudo e na pratica póde fazel-o.

Por mais incredulos que nos tenhamos tornado neste seculo de positivismo, as sciencias occultas fazem sempre vacillar, mesmo aos espiritos esclarecidos, como se presentissemos que tudo ainda não está dito sobre seu valor e sua força.»

Tratando-se, não de *interview*, mas de simples consulta, não podiamos exigir do sr. Viremont mais do que fez, isto é, mostrar-se consciente e consciencioso nas scenas, que foi desenrolando deante de nossos olhos com um tom de verdade, de evidencia e de necessidade ineluctavel, de maneira a fazer acreditar que não é senão por ignorancia ou preguiça que o homem julga o futuro desconhecido.

Trate-se ou não de um novo genero de romance, nem por isso a arte da chiromancia nos inspira menos curiosidade de que a muito fecunda arte da paciencia.

Pouco nos importa o nome de occultismo ou outro qualquer; a questão é saber se existem forças que ainda não conhecemos, se o pensamento póde transmittir-se a distancia sem intermediario material, se nosso pensamento póde perceber realidades, que nossos olhos não vêem, nossos ouvidos não ouvem, nossas mãos não tocam.

Ha trezentos annos a electricidade era uma força occulta.

Burdin instituio o premio de 3.000 francos a quem tivesse a faculdade de ler atravez de corpos opacos. Os pretendentes surgiram em multidão; nenhum delles ganhou o premio, e a Academia decretou que o magnetismo é uma chimera.

Hoje com a descoberta dos raios X a leitura atravez de corpos opacos deixou de ser um caso de sciencia occulta.

O magnetismo, o somnambulismo, o hypnotismo pódem servir de instrumento para investigação da verdade, da mesma sorte que as experiencias de Charcot sobre hysterismo.

Eis uma experiencia interessante: sobre a mão de uma pessoa hysterica colloca-se um pedaço de papel humectado de gomma, fazendo-lhe constar que é um vesicatorio. Passado o tempo normal tanto basta para que a suggestão venha a produzir o effeito de um verdadeiro vesicatorio, causando uma phlyctena.

E' uma experiencia, que vem confirmar o que se passou com um dos antigos medicos deste Estado.

Procurado por uma escrava, afim de lhe fornecer uma substancia, que a fizesse abortar, para evitar futuros maus tratos ao filho, o medico se lembrou de ministrar-lhe um copo de agua fria, affirmando-lhe que era a substancia, de que carecia para obter o resultado, que desejava. Algumas horas depois a escrava abortava.

Outro caso curiosissimo é de exteriorização de sensibilidade, tornando a pelle do paciente insensivel, e transferindo a sensação para alguns metros de distancia.

Toca-se na pelle do paciente, e elle nada sente, toca-se na camada de ar, para a qual foi transferida a sensibilidade, e o paciente ri ou chora. Esta experiencia é referida pelo Dr. Mauricio Fleury em seu notavel livro *Introducção á Medicina do Espirito*, obra coroada pela Academia Franceza.

A chimica foi uma sciencia occulta e se chamou alchimia. E' possivel que mais adiante o magnetismo, o somnambulismo, o hypnotismo, o telepathismo se fundam em uma sciencia nova, que explique naturalmente os actuaes mysterios, adivinhações e milagres.

O *Circulo dos Reporters*, do Rio de Janeiro, acaba de eleger uma commissão central de jornalistas, afim de promover soccorros para as victimas da secca do norte do paiz.

Foram eleitos para esta commissão os srs. João Lopes, Jovino Aires, Dermeval da Fonseca, Vicente Piragibe, José Barbosa e Felix Pacheco.

ILEGIVEL

MUTILADO

AS BEBIDAS ALCOOLICAS E A LONGEVIDADE

O sr. T. P. Whittaker, membro do parlamento inglez, escreveu na *Contemporary Riview* um artigo acerca das «Bebidas alcoolicas e da longevidade», baseado na experiencia dos actuarios da United Kingdon Temperance and General Provident Instution», que se fundou em 1840 para segurar as vidas de individuos que não fizessem uso algum de bebidas alcoolicas, mais á qual, alguns annos mas tarde, foram tambem admittidos os que dellas usassem.

Pretende elle que os registros de sessenta annos dessa instituição provem a superior longevidade dos que nada bebem sobre os que fazem uso, como moderados de bebidas alcoolicas.

Entre as idades de vinte e sessenta e quatro annos, a mortalidade entre os temperantes é consideravelmente menor do que entre os não temperantes.

«Tomando a mortalidade dos temperantes e dos não temperantes conjuntamente, das idades de dez a noventa e cinco, é muito marcada a mortalidade superior dos que se abstêm de bebidas alcoolicas. O numero total das mortes na secção de temperança foi de 5.124.

Se a mortalidade nessa secção fosse na mesma proporção que na secção geral, as mortes teriam sido 6.959 ou 1.835 mais do que realmente foram.

Isto é, a mortalidade na secção geral foi, na media, de 36 % mais elevada do que na secção de temperança.

Durante os annos de trabalho, de 25 aos 60 annos de idade, a proporção da mortalidade annual entre os que se abstêm de alcool foi na média de 40 % mais baixa do que entre os que não se abstêm delle.

Estas conclusões referem-se a individuos de todos os estados de saúde e condição social.

Pelo delegado de policia do municipio de Caruarú, foi capturado ali no dia 20 do corrente, Francisco José de França, pronunciado por crime de ferimentos no municipio de Panellas.

Até que tenha o conveniente destino, Franca foi recolhido á cadeia de Caruarú.

×

Cerca de 11 horas da noite de 17 do corrente, no sitio Jardim, do municipio de Garanhuns, o individuo conhecido por Antonio Neco, armado de punhal, vibrou profundo golpe em João Ferreira da Silva.

E' grave o estado da victima.

O criminoso evadiu-se logo após haver praticado o acto delictuoso.

Sobre o facto o delegado local procedeu as necessarias diligencias que já se acham em mão do dr. promotor publico, remettidas por intermedio do respectivo dr. juiz municipal.

×

Chegando ao conhecimento do sr. Manoel Maranhão, delegado de policia do municipio de Villa-Bella, que ali se achava homisiado José Vicente Dias, criminoso de morte em Misericordia, no visinho Estado da Parahyba, capturou-o no dia 23 do corrente.

O criminoso foi recolhido á cadeia local.

×

Na enfermaria da casa de detenção, onde se achava recolhido em tratamento falleceu domingo ultimo, ás 6 horas da tarde, o detento Marcolino Alves da Fonseca, pronunciado em crime de morte no municipio de Jaboatão.

O infeliz que era natural deste Estado, casado e contava 30 annos de idade, foi victimado por beriberi.

A sua entrada naquelle estabelecimento datava de 15 de novembro do anno findo.

Delegacia fiscal

A contar de 1.º de maio proximo os pagamentos effectuados por essa repartição fiscal, obedecerão a seguinte tabella:

1.º DIA UTIL: Delegacia fiscal, faculdade de direito, força federal, commissão das obras do porto (pessoal do escriptorio), saúde do porto, serventuarios do culto catholico, fiscaes das estradas de ferro, da companhia pernambucana, do gymnasio e da escola de engenharia.

2.º DITO: Aposentados, officiaes reformados e asylados, operarios do extincto arsenal de guerra, capitania do porto e folha avulsa.

3.º DITO: Pessoal administrativo da alfandega, montepio da fazenda e da justiça, fiscaes de consumo.

4.º DITO: Força dos guardas e marinhagem da alfandega, montepio civil e militar da marinha e guerra, diversas pensões.

5.º DITO: Pessoal das capatazias da alfandega, pensões, praças reformadas e asyladas da marinha e guerra

6.º DITO: Meio soldo e operarios das obras do porto.

7.º DITO: Montepio da industria e viação.

8.º e 9.º DITOS: Consignações ao banco das classes.

O pagamento do material terá começo no decimo dia util, começando o expediente diario ás 10 horas da manhã e terminando ás 2 da tarde.

Do dia 27 ao ultimo de cada mez não se effectuará pagamento algum, salvo caso extraordinario de embarque de força militar.

Aquelles que não receberem os seus vencimentos no dia designado, só poderão recebel-os do decimo dia até o 26.

FORUM

Jury federal

Aberta a sessão do jury federal, hontem 26 do corrente no salão do Lyceu de artes e officios, apenas compareceram 12 jurados. O juiz adiou para hoje ás 10 horas do dia, no edificio do mesmo Lyceu, tendo sido sorteados os seguintes jurados:

RECIFE

Avelino Tauriano de Oliveira, João Gomes da Costa, João Luiz de Oliveira Azevêdo, Ildefonso Simões e Francisco Lobo.

SANTO ANTONIO

Dr. Manoel Carlos Gouveia, Manoel Abreu Faria, Eustachio Manoel Cardenundas, Delfino da Silva Tigre, Manoel Gonçalves de Souza, Manoel Florencio Moraes Pires, Domingos Alves de Souza, Martyrio Martyr da Molla Murici, Liberio Augusto Fernandes, João Pinto de Abreu, Luiz da Silva Baptista e João Antonio da Costa Moreira.

BOA-VISTA

Francisco Caracciolo Magalhães Coelho, Manoel Castello Branco, João Alfredo de Figueirôa, dr. João Vicente da Silva Costa, Izaias Pinto da Silva, Octaviano Figueirêdo de Menezes, dr. Raymundo Honorio da Silva, Luiz Felippe Carneiro Lacerda e Tito Livio Soares.

S. JOSÉ

Miguel de Araujo Bezerra de Menezes, dr. Feliciano André Gomes, Manoel Carvalho Rios, coronel Alexandre dos Santos Selva, Manoel Joaquim Menezes de Amorim Filho, Manoel Joaquim Menezes de Amorim e Manoel Francisco Duarte.

GRAÇA

Manoel Tavares Fiuza e João Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.

×

Jury do Recife

Havendo numero legal foi aberta hontem a sessão e submettidos a julgamento os réos Manoel Pereira da Silva e Manoel Francisco da Paz, o 1.º incurso no artigo 294 combinado com o § 2.º do art. 295 e o 2.º incurso no art. 294 § 2.º do codigo penal.

O conselho que julgou-os se compoz dos seguintes jurados:

José Affonso Moreira Temporal, dr. Arthur Freire, coronel José Domingues Oliveira, alferes Faustino Freire da Costa, Ernesto da Silva Miranda, João Pedro Simões, Arthur Napoleão Rego Barros, Astolpho Adolpho Paiva Vianna, dr. Flaviano Honorato Ribeiro.

Tiveram por patronos o 1.º major Dias do Rego e o 2.º dr. Luiz Vianna.

Em vista das decisões do jury, fôram: o primeiro condemnado a 9 annos e 4 mezes e o segundo a 12 annos e 3 mezes de prisão simples, ambos appellaram.

Fôram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecem e adiados os trabalhos para hoje ás 10 horas da manhã, devendo ser submettido a julgamento o réo Eudorico Gomes de Oliveira.

A policia de Santo Antonio, continuou hontem a varejar as casas de banca de *bichos*, existentes nessa freguezia.

Nas casas ns. 17 C e 24 da rua das Florentinas e 24 do pateo do Paraizo e no kiosque, levantado á rua do Sol, junto a ponte da ferro-via de Caxangá, o sr. capitão Geroncio Barbosa, apprehendeu varios talões de poules.

Os talões fôram enviados á chefatura de policia.

×

Em Venda-Grande ha grande numero de pessôas atacadas do mal reinante, d'entre as quaes acaba de fallecer o conhecido pescador João Maximo, casado pela terceira vez e deixando 6 filhos menores do ultimo consorcio.

A viuva ficou em situação augustiosa com a perda do esposo e arrimo.

×

Por telegramma datado de hontem, o delegado de Bom-Jardim, sr. tenente Thomé de Hollanda communicou ao sr. dr. chefe de policia constar ali que o celeberrimo Antonio Silvino, atacara no dia 21 do corrente, ao povoado de Vertentes, do municipio de Taquaretinga, saqueando varias casas.

×

Em Bom-Jardim foram ante-hontem, capturados pelo respectivo delegado os individuos: José Ferreira da Costa, conhecido por José Gouveia, criminoso em Gamelleira,: Firmino José de Albuquerque, criminoso no logar Fagundes, no visinho Estado da Parahyba; Ambrosino de tal, criminoso em Itabayanna e Francisco Luiz, criminoso em Nazareth.

×

Noticias de Nova-York referem que a casa Speyer & C.ª, contratou um emprestimo de 35 milhões de *dollars* com a Republica de Cuba. O emprestimo representa uma divida directa do Estado de Cuba e será garantido pelas receitas das alfandegas de tal modo que o Estado toma o compromisso de ceder semanalmente aos agentes da casa Speyer uma somma sufficiente para o serviço do emprestimo.

O capital e os juros são pagos em moeda de ouro dos Estados-Unidos; as obrigações serão negociadas em libras esterlinas e em diversas moedas extrangeiras. A amortização se fará em quarenta annos, a datar do dia da emissão, mas não começará senão depois de sete annos.

A emissão se fará em Nova-York, e provavelmente tambem em Londres, Amsterdam e Berlim.

Guarnição federal

Hoje—superior do dia á guarnição o sr. capitão do 34º de infanteria Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao quartel general o amanuense João Francisco Tavares Filho.

O 34º de infanteria dará as guardas do hospital militar e caixa economica e os officiaes para guarda da alfandega e ronda de visitas dando o 27º a guarda da alfandega e o 2º a fachina para a rua do Principe n. 2.

Uniforme n. 4.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

João Diogo Lopes de Miranda outr'ora João Diogo Lopes de Araujo, natural de Portugal, residente em Santo Antonio e d. Lucrecia de Souza Soares, natural deste Estado, residente em Afogados, solteiros.

Marcolino Assis de Barros e d. Hermenegilda Rosa do Espirito Santo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

Guarnição estadual

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. o sr. capitão fiscal da ala direita do regimento de infanteria Luiz Pinto Ribeiro.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Julio Gregorio de Almeida.

Uniforme n. 4.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Eustachio de Carvalho.
12 á 1 » —Dr. Ascanio Peixoto.
1 ás 2 » —Dr. Theodorico Padilha.
2 ás 3 » —Dr. Amaro Wanderley.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Accusamos o recebimento do numero do jornal mensal *A rainha da moda*, correspondente ao proximo mez de maio.

Além de magnificas gravuras, este numero traz como brinde aos assignantes um molde de saia.

Para essa revista da elegancia feminina que é editada pela firma Sloper Irmãos, recebe pedidos de assignatura o sr. E. Hissette, estabelecido á rua Dr. Rosa e Silva n. 5.

Ao agente da referida publicação nesta capital agradecemos a remessa.

— Da Prefeitura municipal recebemos hontem um folheto contendo os programmas de ensino das Escolas publicas primarias, organizados para servir de base aos exames de 1.º, 2.º e 3.º gráos no corrente anno e expedidos pelo inspector geral da instrucção publica municipal sr. dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão.

Agradecidos.

— Remetteram-nos hontem um volume da *Explicação aos Luziadas*, de Camões, da lavra do saudoso professor de direito sr. dr. José Diniz Barretto, cuja autoridade incontestavel era por todos reconhecida.

Agradecidos.

×

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.º sargento Azevêdo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 8, pessoal 4, 17 e 21.

Dia á companhia o cabo n. 27.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme 4.

N. 94-90.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 26 DE ABRIL DE 1904

8773	15.000$000	7900	600$000
25480	1:500$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

792	13434	17727	23153	26105	27952
6148	15536	23129	25896	27086	37504

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1431	10580	16054	21933	32576
6189	10869	18459	25379	36103
6366	11198	18810	27056	36348
9552	12990	20445	27383	38702
10396	14786	20456	30314	39622

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

8771	8773	8775	8777	8779
8772	8774	8776	8778	8780

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

25471	25473	25475	25477	25479
25472	25474	25477	25478	25480

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

7891	7893	7895	7897	7809
7892	7894	7896	7898	7900

APPROXIMAÇÕES

8772	200$000	25481	50$000
8774	200$000	7899	50$000
25479	50$000	7901	50$000

Os numeros de 8701 a 8800 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 25401 a 25500 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 7801 a 7900 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 73 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 73.

DESAPPARECIDOS

Victimou hontem a molestia reinante, ás 4 1/2 horas da tarde, na cidade de Olinda, á rua Dr. Rosa e Silva, o conhecido e estimadissimo commerciante João Antonio da Costa Moreira.

Era viuvo o extincto, contava 50 annos de idade, sendo natural deste Estado.

Deixou de seu consorcio quatro filhos.

A noticia do fallecimento do excellente homem, que não tinha desaffectos, causou geral tristeza.

O enterro effectuar-se-á hoje, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da estação da rua da Aurora para o cemiterio publico de Santo Amaro, onde será inhumado.

Aos srs. dr. José da Costa Moreira, Joaquim José Gonçalves Beltrão e A. Jovino da Fonseca, irmão, cunhado e sobrinho do finado, apresentamos nossas condolencias que estendemos á exm. familia.

— Com a idade de 2 annos finou-se hontem á rua da Palma n. 22, ás 2 horas da tarde, a graciosa Lybia, filhinha do sr. Manoel Joaquim Pinto Falcão e da exm. sra. d. Adelaide Lopes Falcão.

A innocente foi victimada pela peste reinante.

— No domingo ultimo, em S. Lourenço da Matta, finou-se, victimada por uma syncope cardiaca, a exma. sra. d. Joanna Wanderley Cavalcante, virtuosa esposa do sr. dr. Manoel Cyrillo Wanderley Cavalcante, promotor publico daquelle municipio.

Deixa dous filhinhos.

— No Jordão dos Prazeres falleceu ha poucos dias, do mal reinante, na Batalha, a senhorita Aurora Cordeiro, interessante filha do marchante sr. Castano Cordeiro Galvão.

Sendo irmã do apostolado do coração de Jesus, teve o enterro da inditosa menina enorme acompanhamento de suas collegas, todas trajadas de branco.

— Carta recebida de Palmares noticia o fallecimento ali, no dia 23 do corrente, da esposa do sr. Manoel José Alves Coêlho e sogra do sr. professor Eugenio Lauro Maciel Monteiro.

A extincta, que fôra victimada pela molestia reinante, contava 56 annos de idade, era extremosa mãe de familia e gosava de geraes estimas pelos bellos predicados que reunia.

O seu enterro teve logar no dia seguinte, á tarde, no cemiterio daquella cidade, sendo muito concorrido.

Pezames á sua familia.

GOVERNO DO ESTADO

LEI N. 649

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º O Governador do Estado fica autorizado a applicar a renda liquida do Canal de Goyanna ás obras necessarias para melhorar as condições de navegabilidade do mesmo Canal.

Artigo 2.º Estas obras consistirão:

1.º Na dragagem do Canal;

2.º No rampamento e consolidação das margens.

3.º Na dragagem da bacia em que termina o Canal, no porto da cidade, de modo a manter a profundidade de 0.m30 d'agua nas marés baixas;

4.º Na construcção, no porto da Cidade, de caes de alvenaria para atracação das embarcações,

Artigo 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 22 de Abril de 1904.

Antonio José d'Almeida Pernambuco,
Presidente.
Francisco de Paula Corrêa de Araujo,
1.º Secretario.
Augusto Coêlho de Moraes,
2.º Secretario Supplente.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Abril de 1904.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 23 de abril de 1904:

Desembargador Lourenço Bezerra Vieira de Mello, pedindo prorogação por mais 30 dias, da licença em cujo goso se acha.—Sim.

Congresso Dramatico Beneficente, pedindo a concessão do theatro Santa Izabel, afim de realizar seu espectaculo mensal na noute de 30 do corrente mez.—Informem os srs. membros da inspectoria dos theatros

João Ferreira da Silva, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 90$380, despendida com o fornecimento de agua e luz á cadeia e quartel da cidade de Bom Jardim, a contar de 1 de janeiro a 31 de março do corrente anno.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

Bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado, pedindo pagamento da quantia de ... 132$000, proveniente de 6 mezes de aluguel de sua casa que á rua da Mangueira, freguezia do Poço da Panella, serve de quartel ao destacamento policial, a contar do 1.º de outubro do anno passado até 31 de março ultimo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Marcellino Fonte & C.ª, solicitando o pagamento de diversos generos embarcados a bordo do vapor *Una*, para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntaram na importancia de 855$000.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Lopes Alheiro Irmão, pedindo que se lhe mande pagar os diversos generos embarcados para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntou, na importancia de 140$000.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Pedro José do Nascimento, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Gamelleira, para mandar certificar.

João Damasio de Oliveira, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser posto em liberdade, visto ter terminado a pena a que foi condemnado.—Informe o sr. dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Manoel Thomaz de Oliveira Mello, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Cimbres, mandando juntar a certidão do processo.

Centro Protector dos Operarios em Pernambuco, pedindo a concessão do theatro Santa Izabel, afim de realizar uma sessão magna a 1 hora da tarde do dia 1.º de maio proximo.—Informe com urgencia o administrador do theatro.

Luiz Villares Fragoso, pedindo que lhe seja concedida matricula na escola de engenharia afim de prestar em dezembro o seu curso de engenheiro geographo, para o que só lhe falta uma parte da 2.ª cadeira do 3.º anno-theoria da resistencia das materias grapho-estatica.—Informe o sr. dr. director da escola de engenharia.

— Additamento aos despachos do dia 19 de abril do corrente anno:

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento da quantia de 307$490, proveniente de diversos transportes por conta do Estado, conforme os documentos que juntou sob ns. 4359 e 4360.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 26 de abril de 1904:

Joaquim Gonçalves & C.ª, Martins & Rodrigues, 2 petições, Azevêdo & C.ª, 7 petições, Alberto Pereira & C.ª, 3 petições, E Guedes & Duarte, Santos da Figueira & C.ª, 3 petições, Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª, 2 petições, Costa Rocha & C.ª, 3 petições, Andrade Maia & C.ª, Antonio Francisco Areias, 2 petições, Castro Maia & C.ª, 3 petições, Francisco Pinto & C.ª, Barbosa & C.ª, Moreira & C.ª, Machado Pereira & C.ª, J. Cardoso & C.ª, 2 petições, L. Ferreira & C.ª, Alberto Pereira & C.ª, Meira & Silva, Ventura Matheus & C.ª, Costa Lima & C.ª, 2 petições, Souza Mendes & C.ª, Amorim Fernandes & C.ª, 2 petições, Adriano Pereira da Luz & C.ª, J. Pereira & Barbosa, Machado & Silva, Fonseca Irmãos & C.ª, Lopes Araujo & C.ª, Narcizo Maia & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª, 2 petições, Dubeux & C.ª e Joaquim José de Araujo Alves Lima.—De accôrdo com o art. 9 das disposições geraes da lei de orçamento passe a constituir renda de exportação a importancia em deposito por não ter sido apresentada a certidão de descarga das mercadorias.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª.—Indeferido por não estar a certidão apresentada nas condições da lei devendo a importancia em deposito passar a constituir renda de exportação

Israel Benedicto da Costa.—Informe a 1.ª secção.

Candido Ferreira Cascão e Domingos Ferreira Duarte.—A' 1.ª secção.

Rodrigo de Carvalho & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Antonio José Pereira e Galindo Alves de Souza e Silva.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904, em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam-se as devidas notas.

Constantino Ribeiro Monteiro e João Baptista dos Santos.—Deferido em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898 por ser differente o genero de negocio do anterior.

Ventura Matheus & C.ª.—Indeferido por ter sido apresentada a certidão depois de findo o prazo legal.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 25 de abril de 1904:

Banco das Classes.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

DEVE E HAVER (95)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

VIII

Ella incessantemente perguntava a si propria se a mudança operada em seu marido seria a triste consequencia de não ser mais animado o rosto della pelo brilho da mocidade. Lutava com este pensamento e procurava outras razões menos dolorosas para explicar as ausencias frequentes do marido.

— Papae ainda não voltou? perguntou Leonor, que acabava de entrar no caramanchão. Ouvi o rodar de uma carruagem na estrada.

— Não, minha filha, disse a mãe; sem duvida tem algum negocio na cidade, é possivel que volte somente amanhã.

— Não me sinto contente, desde que papae agora anda sempre na cidade, ou então de vista em casa dos visinhos. Ha já muito tempo que não lê á noite para ouvirmos.

— Elle quer que sejas tu a minha leitora, disse a mãe sorrindo. Tu o serás esta noite; vai buscar um livro e colloca-te ao meu lado. Vamos, cara *Impaciencia!*

Leonor mordeu os labios, mostrou-se amuada e, em vez de ir buscar o livro, collocou-se ao lado da baroneza, cingiu-a com os braços; depois, conchegando a cabeça de sua mãe contra seu peito, afagou-lhe os cabellos e disse:

«Tu tambem, minha cara mamãe, estás triste e andas pesarosa. Vives afflicta por causa de papae. Elle não é o mesmo de outr'ora. Eu já não sou criança. Diz-me o que o preoccupa?

— Estás louca, minha filha, respondeu a baroneza com voz. Não tenho nada que te occultar. Se os negocios obrigam teu pae a estar fóra de casa, nós mulheres não devemos importunal-o com perguntas inuteis. Devemos esperar que seja do agrado do dono da casa abrir-nos o seu coração.

— E durante esse tempo mortifiquemo-nos e talvez por alguma cousa sem importancia.

— Devemos nos esforçar por ficar tranquillas; quando se ama confiadamente, não é difficil; respondeu a baroneza, soltando-se dos braços da filha.

— Entretanto os teus olhos estão molhados e me occultas os teus soffrimentos, disse Leonor. Se queres guardar segredo, muito bem! mas eu falarei, perguntarei a papae...

— Não faças tal, disse a baroneza com resolução.

— Ahi vem papae, gritou Leonor, é o seu andar.

A bella estatura do barão dirigia-se a passos apressados para o caramanchão.

— Bôa noite, meus caros grilos, disse elle com voz sonora.

E abraçou ao mesmo tempo a mulher e a filha e encarou-as com tanta alegria e prazer, que fez a baroneza esquecer-se da dôr que a opprimia e Leonor não pensou mais em interrogar o pae.

— Fizeste muito bem em voltar cedo, disse a baroneza sorrindo prazenteira. Leonor queria absolutamente que passasse a noite de hoje comnosco. A noite está tão linda!

O barão assentou-se entre a mulher e a filha e perguntou satisfeito:

— Ora digam-me, minhas filhas; não notam nenhuma differença em mim?

— Estás de bom humor, disse a baroneza fitando-o; no mais, nada de extraordinario.

— Sahiste de uniforme e fizeste visitas, disse Leonor. Conheço pela gravata branca.

— Ambas têm razão, respondeu o barão; mas trago outra novidade. O rei teve a bondade de me conceder a condecoração usada por meu pae e por meu avô. Estou satisfeitissimo que essa cruz se torne por assim dizer hereditaria na familia. E a condecoração era acompanhada de uma benevola carta do principe, em que me dá os parabens e digna-se recordar dos annos que vivi junto delle; fala tambem de ti, a antiga dama de côrte tão apreciada. Eu desejava que elle pudesse tornar a ver-te; não acreditaria que já se tem passado annos desde o tempo em que dansava comtigo.

— Que felicidade! exclamou a baroneza, abraçando o marido. Ha muito tempo que desejava ver-te com essa condecoração.

Leonor abriu a caixa e voltou a cruz em todos os sentidos, á luz da velha.

— Mamãe, vamos pôr a condecoração no pescoço de papae?

A baroneza collocou-lhe a condecoração, beijou primeiramente a elle e depois a cruz.

— Não é por vaidade; pois sabemos que importancia hoje em dia se liga a esses ornatos, disse o barão; mas confesso que aprecio mais esta condecoração nobiliaria do que todas outras. A nossa familia é uma das mais antigas e no nosso ramo, por um feliz acaso, nunca houve casamento desigual. Esta cruz é actualmente, por assim dizer, a ultima recordação de um tempo passado, de um tempo em que se ligava ainda grande apreço a estas cousas. Hoje, uma outra potencia, toma o logar dos nossos privilegios; é o dinheiro. Tambem nós temos necessidade de occupar-nos com elle, se desejamos conservar á nossa familia o seu antigo esplendor.

O principe na sua carta recorda a gloriosa epocha a que remonta a nossa casa, e exprime o desejo, são as suas palavras textuaes, que ella possa ainda florescer, como fez até aqui, na sua pureza exemplar, durante muitas gerações. E' a ti, Leonor e a teu irmão, que cumpre velar para que se realizem os votos do principe.

— Meu pae, eu vivo com exemplar pureza, respondeu Leonor cruzando os braços; mas nada posso fazer para a honra da familia. Se eu me casar, do que asseguro-te não tenho desejo algum serei obrigada a tomar um outro nome e o velho antepassado com a sua armadura, cujo retrato adorna o torreão, pouco se importará, creio eu, com o homem que escolher para meu amo e senhor. Não poderei portanto conservar o nome de Rothsattel.

O pae sorriu e abraçou a filha. «Desejava saber onde minha filha apprendeu estas heresias?

— Foi pouco a pouco que ficou assim, disse a mãe.

— Isso passa, respondeu o barão beijando a filha na testa. Olha, aqui está a carta do principe; lê-a emquanto vou ver o cavallo doente, depois ceiaremos ao ar livre.

—

A venera, delicada recordação de uma ordem poderosa de cavalheiros religiosos que, depois de gloriosas conquistas, fundaram um imperio seu, lançou uma luz agradavel na alma do barão, embora fingisse grande indifferença. As felicitações dos seus numerosos conhecidos fizeram-lhe bem e o seu moral ganhou assim um apoio, de que ás vezes carecia bastante. Foi nesta disposição que o encontrou, alguns dias depois, Ehrenthal que, de viagem á uma aldeia vizinha, parou junto á casa do barão só para felicital-o. Tinha já feito a sua inclinação respeitosa de despedida, mas virou-se ainda e disse estas palavras:

— O senhor barão não teve outr'ora idéa de estabelecer uma fabrica de assucar de beterraba? Sei que estão em via de formar uma companhia que tem intenção de construir uma fabrica bem proximo daqui. Convidaram-me para associar-me a esta empresa e eu desejava saber primeiramente o que, nesta circumstancia, o sr. barão pretende fazer.

(*Continúa*).

Manoel de Mesquita Barros Wanderley, ex-agente fiscal da usina Salgado.—O supplicante só póde ser attendido depois de definitivamente examinadas suas contas pelo thesouro do Estado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 23 de abril de 1904:

Manoel Felippe Pereira, concessionario do lote n. 70 da 1.ª secção da colonia Suassuna, pedindo um abatimento na sua divida para recolher ao thesouro do Estado importancia que lhe for determinada para alcançar o seu titulo definitivo.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

— Despacho do dia 25:

Conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva, proprietario do predio n. 4 sito á travessa da rua Duque de Caxias, pedindo eliminação do apparelho da companhia Recife Drainage, collocado no referido predio.—Sim, em vista da informação.

José Caetano de Barros, contractante da ponte dos Guararapes na estrada de Muribeca, pedindo restituição da caução que depositou no thesouro do Estado para garantia de seu contracto e bem assim a quantia de 126$789, deduzidos dos certificados.—Deferido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

João Dias Moreira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 1:478$000, pelo fornecimento de artigos para palacio do governo.—Attendido nos termos do officio desta data á directoria da secretaria da fazenda.

Coronel Antonio Estanislau Affonso, tendo requerido em 18 de março proximo passado para continuar na execução do contracto para os reparos da estrada do Giquiá a Jaboatão trecho de Afogados a Tigipió de que era contractante seu fallecido filho Antonio Estanislau Affonso.—Sim, de accôrdo com a informação.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 89—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 26 de abril de 1904.

Sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonia Maria da Fraga, como alienada e Claudino Bispo do Nascimento, por infracção a lei municipal.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Feliciano Gomes da Silva, João Gomes Ribeiro, João Bellarmino de Farias a Ignacio Ferreira da Costa, como gatunos, Manoel Aprigio de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Manoel Luiz de França, preso em flagrante por crime de tentativa de morte.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Manoel Severino Barreto de Andrade e José Bezerra Cavalcanti, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, José Antonio de Souza, como desordeiro.

— Scientificou-me o delegado de policia de Garanhuns que, no dia 17 do corrente em o sitio Jardim do referido municipio, o individuo de nome Antonio Néco, armado de punhal, feriu gravemente a João Ferreira da Silva.

Contra o delinquente que evadiu-se, procedeu-se ás diligencias da lei, as quaes foram enviadas ao dr. promotor publico, por intermedio do dr. juiz municipal respectivo.

— Communicou-me o delegado de policia da Victoria que, na madrugada de 18 deste mez em o sitio Tomataquara daquella localidade, um grupo de cinco individuos, penetrou por meio de arrombamento em a casa de Ignacio Alves Jesus, subtraindo 510$000 em dinheiro e diversos objectos.

Sobre o facto procede-se ás diligencias de conformidade com a lei, ja se achando presos Antão Correia de Amorim e João Correia de Amorim, como autores do alludido crime.

— Antehontem o subdelegado do districto da Magdalena apprehendeu em poder dos individuos Augusto Pereira da Silva e Cosme Francisco de Sant'Anna, um relogio de ouro para senhora, declarando os referidos gatunos terem-no furtado da casa n. 24 do rua do Jasmim do 1.º districto da Bôa Vista.

— Pela mesma autoridade foram em igual data enviados á esta repartição, 1 revolver, 2 espetos, 1 canivete, 1 navalha e 14 facas de ponta, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— O delegado de policia do municipio de Caruarú capturou em data de 26 do corrente e recolheu á cadeia respectiva o individuo de nome Francisco José de França, como criminoso em Panellas.

— Por telegramma datado de antehontem participou-me o delegado de policia do municipio do Brejo que, o individuo de nome Francisco Carolino, vulgo «Chico Mata-cão», ali pronunciado em crime de morte, assassinou de emboscada a José Queiróz, conhecido por «José Selleiro»

Aquella autoridade procede ás diligencias legaes no intuito de capturar o criminoso que evadiu-se.

— O delegado de policia do municipio de Villa Bella communicou-me por telegramma desta data que, no dia 23 deste mes capturou e recolheu á cadeia respectiva o individuo de nome José Vicente Dias criminoso de morte no Estado da Parahyba.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 26 de abril de 1904:

Bento José do Patrocinio, Ernesto Gonçalves Pereira Lima, Hortencia Madeira dos Santos, José Xavier da C. Alvarenga, Julio Ferreira da C. Porto e João Vieira da Silva.—Como requer pagos os respectivos impostos.

Pedro Rufino Ferreira.—Certifique-se o que constar.

TERMO

DA 6.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 4 dias do mez de abril de 1904, presentes em uma das salas da Bibliotheca Publica Estadual, ás 2 horas da tarde, os srs. concelheiros: Clementino Gonçalves, Ferreira Velloso, Ferreira Costa, Avila Bittencourt, Leoncio Quintino, José Vicente e José de Góes, o sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 2.º secretario o concelheiro Avila Bittencourt e, verificando não haver numero legal e nem expediente para ser lido, levantou a reunião.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves.
Presidente.
Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso*,
1.º secretario.
José d'Avila Bittencourt.
Servindo de 2.º secretario.

TERMO

DA 7.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 6 dias do mez de abril de 1904, presentes em uma das salas da Bibliotheca Publica Estadual, ás 2 horas da tarde, os srs. concelheiros: Clementino Gonçalves, Miguel Macêdo, José Vicente, Leoncio Quintino, Avila Bittencourt e Manoel Thomaz, o sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 2.º secretario o concelheiro José Vicente e nomeou uma commissão composta dos srs. concelheiros José Vicente, Joaquim de Abreu e Miguel Macêdo para representar o concelho por occasião da posse do dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, governador do Estado e, verificando não haver numero legal e nem expediente para ser lido, levantou a reunião.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves,
Presidente.
Miguel de Abreu Macêdo,
2.º secretario, servindo de 1.º.
José Vicente Ferreira da Silva Junior.
Servindo de 2.º secretario.

TERMO

DA 8.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 11 dias do mez de abril de 1904, presentes em uma das salas da Bibliotheca Publica Estadual, ás 2 horas da tarde, os srs. concelheiros: Clementino Gonçalves, Leoncio Quintino, Heliodoro Rabello, Urbano de Lima, José de Góes, José Vicente e Avila Bittencourt, o sr. presidente convidou para occuparem as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os concelheiros Urbano de Lima e José Vicente e, verificando não haver numero legal e nem expediente para ser lido, levantou a reunião.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves.
Presidente.
Urbano José de Lima,
Servindo de 1.º secretario.
José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Servindo de 2.º Secretario.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE ABRIL DE 1904

PRESIDENTE, O EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. do procurador geral do Estado interino, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

De Olinda:

Paciente Manoel Pereira da Silva.—Prejudicado.

Aggravo de petição de orphãos

Do Recife:

Aggravante Alberto Maximiano de Azevêdo Maia, aggravado o juizo, relator o sr. desembargador José Uchôa; adjuntos os srs. desembargadores A. Galvão e Silva Marques.—Deu-se provimento unanime.

Appellação crime

De Aguas Bellas:

Appellante Paulino Pereira dos Santos, appellada a justiça, relator o sr. desembargador João Carlos; revisores os srs. desembargadores Altino de Araujo e M. Lima.—Em diligencia.

De Caruarú:

Appellante o promotor publico, appellado Antonio Braziliano Rodrigues Carvalhares, relator o sr. desembargador A. Galvão; revisores os srs. desembargadores José Uchôa e João Carlos.—Confirmou-se a sentença contra o voto do sr. desembargador relator.

Distribuição

Ao sr. desembargador Altino de Araujo.

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante d. Angela Baptista Barreto e aggravado o juizo.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti.

Appellação crime

De Limoeiro:

Appellante a justiça e appellado Severino José Vicente.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva.

Appellação civel

De Quipapá;

Appellantes Manoel Tenorio de Medeiros e sua mulher; appellado Manoel Gonçalves de Mello Filho.

Encerrou-se a sessão ás duas horas da tarde.

Publicações a Pedido

A REFORMA JUDICIARIA

O *Jornal Pequeno* de ante-hontem publicou um *communicado* anonymo sobre o objecto do titulo acima, em que a par das mais graves insinuações contra juizes da actual organização judiciaria, vem inculcada a malevola idéa de que na reforma que se está estudando no momento não estam consultando os magnos interesses, não só da magistratura pernambucana como da situação economica-financeira do Estado.

Os juizes de Pernambuco que agradeçam ao incognito articulista do *Jornal Pequeno* os improperios e apôdos com que foram distinguidos; mas que tambem não se esqueçam que a nobresa immaculada da toga, não é, não póde ser attingida pela virulencia de lingua de quem quer que seja. A reforma judiciaria de que actualmente se cogita é a satisfação a uma das mais ingentes necessidades, de ordem publica, de que se está a resentir o Estado.

Ella está felizmente confiada ao talento, ao criterio de homens que têm largas responsabilidades accumuladas por um passado brilhante e immarcessivel, e inspirados pelo extraordinario amôr que á sua terra natal tem o insigne estadista, o exm. sr. conselheiro Rosa e Silva.

Depois, o nome, a intelligencia rara, o elevadissimo tino administrativo do sr. desembargador Sigismundo Gonçalves não offereceram arrhas de que a alludida reforma só objectará o bem publico?

S. exc., cuja reputação como juiz que sempre foi semelha uma immensa *via-lactea* de tradicções nobilissimas não poderá jamais esquecer a importancia capital do assumpto, soterrando os éstos do seu grande patriotismo.

Assim é que os magistrados, que por dolorosa contingencia, forem postos em disponibilidade ficarão na certeza de que jamais serão aproveitados para comarcas inferiores aos municipios que occupavam.

Assim é que o preparo dos feitos não será tirado *in totum* dos juizes de direito, nem tão pouco os juizes municipaes ficarão isemptos de tel-o em dadas circumstancias.

Assim é que a honra da classe, as suas garantias, a sua honorabilidade serão por todos os modos postos a salvo de qualquer eventualidade mais ou menos prejudicial aos seus interesses.

Para que, pois, especular com aquillo que não conhece ainda e que será de certo um padrão glorioso para o governo actual?

E' melhor, pois, calar-se o detractor.

Recife—27—4—1904.

Um Magistrado.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE DOS MERCEEIROS

Aos seus associados e á classe em geral

Diz-nos o illustre collega sr. Xavier de Araujo, n'*A Provincia* de ante-hontem, ter sido inutil a reclamação que esta associação fez aos srs. armazenarios de generos de estiva afim de não continuarem estes srs. a vender a retalho aos particulares, visto que elles continuam a fazel-o «mais que nunca», accrescentando que «nenhum dos merceiros desconhece que esse accordo, por escripto, é nullidade».

Esta Associação julga ter pugnado o mais possivel pelos interesses da classe, obtendo dos srs. importadores o compromisso, assignado por todos, para não venderem mercadorias a retalho aos particulares, como o faziam.

Que mais se lhes poderia exigir??

Pelos trechos do seguinte documento, que transcrevemos, se vê que a commissão não reclamou dos srs. trapicheiros «apenas o desconto que davam aos particulares»—isso seria deixal-os continuar no retalho como d'antes.

A digna commissão teve por fim «tomar as mais justas providencias para acautellar os interesses dos nossos associados e da classe em geral, promovendo os meios de evitar que os srs. armazenarios de generos de estiva em grosso continuem a vender mercadorias a retalho aos consumidores particulares, prejudicando altamente os interesses dos nossos collegas e tornando-se verdadeiros retalhistas, o que se não verifica em parte alguma do universo e tão pouco se coaduna com o bom senso e a harmonia que devem existir para o interesse mutuo de ambas as classes...» e «concorrer por todos os meios ao seu alcance para um accordo com todos os referidos srs. armazenarios afim de pôrem termo á semelhante procedimento por parte delles».

No officio dirigido á commissão, (officio por ella apresentado aos srs. armazenarios) ha ainda os seguintes considerandos:

«Do procedimento dos srs. trapicheiros resulta a cessação dos necessarios lucros com que cada um dos nossos collegas precisa custeiar o seu negocio, pela deficiencia de vendas, uma vez que os melhores e mais abastados consumidores têm a faculdade de fazer ali os seus supprimentos com vantagens, restando aos merceiros fornecer sómente áquelles de recursos mediocres ou incertos».

«As consequencias do exposto são por demais conhecidas: a insolvabilidade de muitos collegas; propostas de concordatas aos seus credores e a má vontade destes quando se vêm prejudicados, esquecendo no emtanto serem elles quem indirectamente as provocaram.

Com o expendido concordaram, promettendo cumprir, todos os srs. trapicheiros em numero de dezesete, que assignaram em 9 de março de 1904.

A Associação julga ter defendido de egual forma os pequenos ou grandes merceiros e, se pouco ou muito tem feito, é sempre em beneficio de todos que o faz.

Com respeito á propaganda dos cigarros «Merceiros» esta Associação nada mais poderá fazer do que o que fez no exercicio transacto. Ella não poderá obrigar os seus associados á preferencia desta ou daquella marca. Aos nossos collegas, geralmente, é que competia essa propaganda. Porém, ou por falta de bôa vontade de todos ou pela pouca sympathia que o publico mostra por esses cigarros, o que é certo é que os esforços do digno proprietario da fabrica e os desta Associação não têm tido o exito que se esperava. A quem attribuir a culpa?!

Tem-se empenhado esta directoria em pugnar pelos legitimos interesses da classe, póde crer o digno collega sr. Xavier d'Araujo e o dizemos para conhecimento de todos. Não é só sobre as vendas a particulares nos armazens de estiva, nem é só sobre as quitandas que muito prejudicam effectivamente os merceiros (grandes ou pequenos). Por documentos officiaes se prova que, além desses, tem esta directoria zelado os mais vitaes interesses da classe em geral, embora o numero dos associados seja por emquanto muito pequeno, em relação ao de merceiros existente neste municipio.

Esta é que é a verdade.

Secretaria da Associação C. Beneficente dos Merceiros do Recife, em 26 de abril de 1904.

L. Lopes de Oliveira,
1.º secretario.

AO SR. DR. BOTÊLHO DE ANDRADE

Respondo ao insolito artigo de s. s., inserto nas solicitadas d'*A Provincia* de hoje.

Deixando de parte as malevolas insinuações que me são dirigidas, pois não devo correr parelhas com s. s. no terreno do douto e da diffamação, limito-me ás considerações que se seguem, na certeza de que o publico, que me olha, bem saberá aquilatar dos meus e dos seus intuitos.

S. s., fingindo-se victima d'uma perseguição que não existe, tem como tal o facto de lhe ser proposta uma permuta de municipios que o collocasse em disponibilidade, na proxima reorganisação judiciaria do Estado, fazendo-o passar por uma humilhação, segundo affirma.

Bem sabe s. s. quaes os motivos que actuaram em meu espirito para assim proceder, não julgando ser preciso repetir que existe verdadeira incompatibilidade moral entre o seu procedimento individual e o decôro da justiça n'aquella circumscripção do Estado.

Além disso, nada mais.

Nunca pedi-lhe favores politicos ou particulares que mereçam qualquer importancia, nem tambem s. s. teve jamais o arrojo de oppôr entraves á politica de Palmares, mesmo quando em carta ao sr. Barão de Lucena, dava-lhe arrhas de sua dedicação, pedindo emprego para pessôa de sua familia.

Si é certo que concorri de alguma fórma, não tanto quanto s. s. allega, para sua transferencia para aquelle municipio, o fiz n'uma louvavel bôa fé, na ignorancia absoluta dos motivos que me levam hoje a promover, por um meio legal, sem violencias, a sua retirada.

Por esta minha intervenção na sua vinda para Palmares jamais deveria eu ser accusado.

Deve comprehender que a sua permanencia, como juiz alli, é hoje impossivel, e acredite que isso não succederá.

Em sua chegada aquella terra, dispensei-lhe as attenções de que o julgava merecedor.

Depois do seu procedimento incorrecto, de que tem sido testemunha toda a população d'aquella cidade, sem distincção dos credos politicos, tive de affastar-me de s. s. até ser procurado por sua exma. senhora afim de tratar-se do motivo que me havia feito retirar de sua convivencia.

Depois, na impossibilidade de sua regeneração promettida e auxiliada até por meio de drogas compradas n'esta cidade, tive de abandonal-o novamente aos seus proprios impulsos, até que, em dezembro ultimo, contrahi para commigo mesmo, e para com aquelles que me accusavam do que se passava, a obrigação indeclinavel de promover o saneamento da justiça de Palmares.

Assim fazendo, cumpro um dever de lealdade para com aquelles meus concidadãos, ficando em paz com a minha propria consciencia.

Demais... perdôo-lhe o que de infamante me é atirado por quem deveria entoar hosannas ás minhas virtudes, na entrega d'um retrato que tem de me ser offerecido pelos meus amigos, como orador official, se a isto não tivesse eu obstado!

E perdôo-lhe, certo de que, ao baixar s. s. d'essa temperatura elevada que dictou o diapasão da sua investida contra mim, arrepender-se-ha de ter mais uma vez perdido uma bôa occasião de silenciar sobre o regimen de seu viver no logar onde infelizmente exerce o cargo de juiz.

Recife—27—4—904.

Leopoldo Lins.

« Revista da Epoca »

DECLARAÇÃO

A's pessoas e empresas que commigo tiveram negocios concernentes á *Revista da Epoca*, declaro para todos os effeitos moraes e legaes que, a começar de hoje, deixo o cargo de redactor da mesma, cabendo o desempenho dos encargos decorrentes de taes transacções ao sr. Carlos Vianna, Director, no Rio de Janeiro á rua do Ouvidor, n. 42.

Agradeço penhorado a todos os que me distinguiram com a sua honrosa hospitalidade na viagem effectuada aos Estados' Norte do Brazil, nomeadamente aos Exms. Governadores e Secretarios d'Estado, garantindo o meu sincero reconhecimento.

Belém do Pará, 14 de Abril de 1904.

Julio Bertrand.

GRANDE LEILÃO

De bons moveis com pouco uso, finos crystaes, porcelanas, objectos de metal e electro-plate e mais objectos de casa de familia.

Quarta-feira, 4 de maio

No chalet Villa Maria

RUA DO PAYSANDU' N. 39

Francisco José Lopes Braga e seus filhos, retirando-se para a Europa, fazem leilão por intermedio do agente Pinto, dos moveis e mais objectos de sua casa de residencia.

João Antonio da Costa Moreira

As familias Moreira e Beltrão, profundamente compungidas pelo fallecimento de João Antonio da Costa Moreira, hontem ás 4 1/2 horas da tarde, em Olinda á rua Rosa e Silva, convidam os seus parentes e amigos para o enterro ás 9 horas da manhã, sahindo da estação da Aurora para onde será transportado o corpo em trem especial, confessando-se desde já agradecidos.

Srs. directores d'A Garantia Equestre

O sr. José Chaves de Andrade, morador no engenho *Palmeira*, do municipio de Goyanna, tendo-se-lhe furtado, de 24 para 25 do mez de março proximo passado, o seu cavallo, do engenho *Pendencia* do mesmo municipio, encontrou-o á 27, em deposito, na subdelegacia de Lagôa Secca, em consequencia do facto seguinte:

O ladrão furtou á noite o referido cavallo e ao amanhecer, vendo-o com a marca da «Equestre» deixou-o em substituição de um outro que pastava amarrado no engenho *Santo Antonio*, de Lagôa secca, cujo dono o vigiava, mas nessa occasião havia adormecido.

Que surpresa não teve este quando indo buscar o seu cavallo, não o encontrou, e sim outro com a marca da «Equestre» amarrado na mesma corda?!

E o que fazer?

Levou-o ao subdelegado de Lagôa Secca que poz o cavallo em deposito. Avisado o sr. José Chaves, que havia sido apprehendido um cavallo em Lagôa Secca, para lá se dirigiu, tendo a satisfação de encontrar o seu cavallo, que pelo subdelegado lhe foi entregue promptamente, em vista da exhibição da apolice respectiva.

Este facto é muito conhecido neste municipio, e reputando-o um attestado mais dos prodigiosos effeitos da sociedade por vv. ss. administrada, penso que convém dar-lhe publicidade.

Sem mais, amigo e criado.

Braz Ponce.

—

Satisfazendo o pedido do nosso representante em Itambé e todo o Estado da Parahyba, o sr. Braz Ponce, damos com satisfação, publicidade á carta supra.

Recife, 23 de abril de 1904.

A Garantia Equestre.

Os empregados da repartição dos telegraphos, nesta capital, sorprehendidos com a publicação inserta nas solicitadas do *Diario de Pernambuco* de 24 do fluente, sob a epigraphe «Pelo telegrapho», vêm protestar solemnemente contra a calumniosa insinuação de desordem e anarchia nas relações officiaes entre superiores e inferiores e infracção de lei.

Continuando a viver nos moldes da boa ordem e do respeito mutuo, o pessoal do districto se ufana de declarar pela imprensa, que somente interesses mal sopitados poderiam levar o anonymo a pretender perturbar a serenidade que impera no seio da repartição, onde a ordem e o amor ao trabalho são uma realidade.

O facto arguido sobre o Sr. Leoncio de Farias, em nada perturbará a disciplina que é o palladio desta repartição.

O illustre chefe do Districto, Dr. Affonso Maranhão, jamais transgridira á lei, sendo, aliás, o objectivo da sua administração o fiel cumprimento das disposições do regulamento, apoiadas na inteireza do seu caracter.

A publicação alludida não attinge, portanto, á nossa corporação.

Unidos, representando a unanimidade, vimos deixar aqui consignado o nosso protesto contra a injustiça e calumnia arvoradas em accusação.

Recife, 25 de Abril de 1904.

Pedro Navarro de Campos.
Honorio de Oliveira.
Arthur Diniz Barretto.
José Lopes da Costa Santos.
Francisco Rabello de Oliveira.
Arthur Sarmento.
Casuto Wilber.
Americo Oliveira Dantas.
Olyntho dos Santos Neves.
Jalobá Filho.
Alberto Pitta Jordão.
Hemeterio Maciel.
Aprigio Coriolano Pessôa Cezar.
Raymundo Lima.
Livino Furtado de Mendonça.
João Pinto de Abreu.
Alberto de Amorim Garcia.
Odilon Amyntas.
Luiz Erhardt.
Antonio Cruz.
J. Felippe Monteiro.
J. Ramos.
J. Amaral.
J. C. d'Azevedo.
M. A. Farias.
J. de Souza Vianna.
Henrique Santos.
Maranho Falcão.
João Lyra.
Eduardo Tavares,
Virgilio Alves da Silva Rebello.

Elixir de Nogueira

E' o depurativo que continúa a dominar no seculo presente devido, ás curas reaes que tem produzido.

Telegrapho nacional

Recife, 25 de abril de 1904. Exms. directores do «Diario de Pernambuco».— Espero merecer um pouquinho de vossa attenção para as seguintes linhas.

Sou naturalmente avesso por indole e por caracter a fazer exhibições da minha humilde individualidade mas como tenha sido inserida na secção dos «A pedidos», no vosso conceituado «jornal» uma publicação—Anonyma—epigraphada «Pelo telegrapho» e assignada «um amigo da ordem» entendi do meu estricto dever vir dar-vos em publico uma explicação para que não paire a menor duvida a meu respeito.

Faltaria o necessario decôro ao cargo que occupo e jamais me permittiria o grave desrespeito a mim proprio descende a dar resposta a artigos anonymos, entretanto não terei duvida em fazel-o se o pseudo «Amigo da ordem» se assignar e provar quaes «os acontecimen-« tos mesquinhos e deponentes e as in-« justiças que se têm dado na repartição « dos telegraphos do Recife.»

—Se provar o que allega—eu me comprometto, além disso, a requerer ao governo um rigoroso inquerito, exame e syndicancia em todo o periodo da minha administração e pedindo que me seja applicada a mais severa punição pelas faltas e irregularidades que podessem ser encontradas.

Felizmente este é o quarto districto telegraphico que tenho tido a honra de dirigir e graças á Deus, ufano-me em dizer que sempre tenho procedido, até hoje, de modo a corresponder fielmente e com o mais intransigente respeito a honrosa confiança da digna Directoria da «Repartição Geral dos Telegraphos» a qual ainda uma vez agradeço a distincção com que generosamente me tem ennobrecido.

Subscrevo-me com elevada estima e consideração de Vv. Excs. Cr. Obr.

Affonso de Oliveira Albuquerque Maranhão.

Chefe de districto da Repartição dos telegraphos.

Se faz necessario—Vale a pena ler caros leitores, diz o distincto medico do Rio de Janeiro, dr. Affonso de Moraes, da efficacia da Emulsão de Scott:

«Attesto que tenho empregado em minha clinica a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau, em casos de uma medicação reparadora se faz necessaria, tendo colhido resultados sempre que as vias digestivas supportam-n'a bem. O referido é verdade e o juro á fé do meu grau.»

MUTILADO

A GARANTIA EQUESTRE

O CAVALLO INUTILISADO PARA O LADRÃO E' MARCADO COMO ACIMA SE VE

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Agradecimento

Luiz Alfredo de Moraes, na impossibilidade de pessoalmente, manifestar o seu sincero agradecimento a todos aquelle que lhe enviaram, por cartas, cartões e telegrammas, as expressões de seus sentimentos de pesar pelo passamento do seu muito querido irmão e amigo *José Candido de Moraes*, o faz pelo presente meio, rogando-lhes a finesa de conceder-lhe desculpa por essa falta involuntaria.

Recife, 20 de Abril de 1904.

PROTESTO

Alguns estudantes do 1.° anno da Faculdade de direito, arrastados pela maneira indigna com a qual alguns espiritos degenerados que infestam os annos superiores da mesma faculdade se portaram perante um dos ministros de nossas crenças, o nosso amigo e collega, padre Cavalcanti, viemos trazer os nossos protestos contra estes que querem com uma brincadeira de máo gosto, marear o nosso brilho de moços civilizados.

Recife, 27 de abril de 1904.

AGRADECIMENTO

A familia do commendador **José Candido de Moraes**, penhoradissima agradece a todas as pessôas que compartilharam da terrivel dor por que passou, pelo fallecimento do seu saudosissimo e idolatrado chefe, comparecendo ao seu enterramento, assistindo ás missas mandadas celebrar por su'alma e enviandolhe telegrammas, cartas e cartões de pesames.

Aproveita a opportunidade para dirigir tambem os seus agradecimentos á imprensa d'esta capital, pelas honrosas referencias feitas ao morto.

A todos o seu reconhecimento.

Agradecimento

João Francisco Antunes Filho e sua esposa, Henrique Eugenio Antunes, sua esposa e filhos, Hermita de Barros Pimentel, sua esposa e filhos, Eulogio Antunes e sua esposa, Dario Antunes e Maria Guilhermina Antunes, summamente penhorados a todas as pessôas que sentimentaram-n'os, não só pessoalmente como por meio de cartas e cartões pelo infausto passamento do seu querido e inolvidavel pai, sogro e avô major **João Francisco Antunes**, áquellas que compareceram ao seu enterro e as que assistiram ás missas celebradas em suffragio á alma do saudoso extincto, manifestam publicamente o seu cordial reconhecimento, assegurando a todos a sua immorredoura gratidão.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida maritimos e terrestres

Rs. 15:367$020

Recebi d'A **Equitativa dos Estados Unidos do Brazil** a importancia de quinze contos tresentos e sessenta e sete mil e vinte réis, valor de 512 volumes com assucar branco embarcados no vapor nacional «Continente», com destino ao porto do Pará, os quaes foram destruidos ou alijados ao mar em consequencia do incendio occorrido a bordo do referido vapor no porto do Ceará e seguros nesta Companhia pela apolice n. 8404 cheque n. 15 de 23 de fevereiro de 1904, passando o presente em duplicata para um só effeito.

Recife, 23 de abril de 1904.

A. B. da Rosa Borges.

Remedios externos

de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.° grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.° grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias drogarias.

O MALHO

Importante revista fluminense que faz a critica dos assumptos da semana e traz em todos os numeros paginas artisticas, contos para creanças, uma bella musica original, charadas, etc., assigna-se por 15$000 annuaes.

17—RUA BARÃO DA VICTORIA—17

LIVRARIA ECONOMICA

Salutaris

A melhor agua de mesa.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, na rua Barão da Victoria n. 51.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

VIOLETTE-EONIA

Um novo Perfume delicioso e de mais duração.

ATKINSON-LONDON

UNICOS FABRICANTES.

PAPEIS para impressão de jornaes—todos os formatos—e o mais pertencente á imprensa, encontra-se no emporio da antiga casa **Laemmert**; assim como livros, jornaes, tintas, pennas, copiadores etc. etc. Papel hygienico proprio para os apparelhos (water closet). Machinas, typos e outros utensilios graphicos, á rua Marquez de Olinda n. 4—Recife—a unica livraria que vende o codigo telegraphico **Ribeiro** por preço reduzido.

Especificos

de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.—Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1.—Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.—Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia—gratuitamente—e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*—como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães.

LOJA DE FAZENDAS

Vende-se uma importante loja de fazendas na rua Barão da Victoria, com as fazendas *ou sómente a armação* á vontade do comprador, servindo a mesma a não só para capitalitsas como para principiante, devido ás bôas condições em que se faz o traspasse e por ser muito modico o aluguel do predio. O motivo da venda é seu proprietario ter outro negocio e não poder estar á testa deste. Informações á rua Duque de Caxias n. 59,

Recife, 23—4—904.

ELIXIR NOGUEIRA

unico depurativo procurado e encontrado em qualquer parte do Brazil.

MEDICO

DR. ADRIÃO

Consultorio,—Rua Larga do Rosario n. 24, 1° andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia.—Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

Importantissimo!!

O distincto clinico dr. Simões Lopes, diz que com o emprego racional do *Elixir de Nogueira* do sr. Silveira, tem obtido curas surprehendentes das molestias syphiliticas.

(Firma reconhecida).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

(Attestado 2.ª pagina, 1 por dia).

PARA S. JOÃO

Fogos chinezes, cara dura, phosphoros de estrellas, bengalas, traques especiaes **extra forte**, papel de seda com desenhos e de outras qualidades para balões e flôres, traques **mignon**, bailarinos, alta novidade para os festejos de

SANTO ANTONIO

S. JOÃO

S. PEDRO

A preços resumidos, vende-se em grosso no

ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS DE

ALVES LIMA & C.ª

35—R. M. DE OLINDA—35

ANTIGA DA CADEIA

RECIFE

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Belém, para Lemonte.

De Rio, para Pessôa, Commercio 44, e Arthur Incettos.

De Maceió, para Talha (aviso).

De Paranhos, para Lula (aviso.)

Linhas bôas.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que no dia 28 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento ás amas de criação em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Abril de 1904.

O escrivão,

José Honorio Bezerra de Menezes.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de Maio será de rs. 6.000 para o minimo do consumo, e de 400 por metro cubico excedente, visto como a taxa média do cambio á 90 dias de vista n'este mez, foi de 12 3/32 por 1000, conforme certificou a junta dos Corretores.

Elixir de Nogueira

cura tumores, corrimentos nos ouvidos, empigens, flores brancas, tumores gommosos.

Aos Senhores de Engenho

Vendem-se dois grandes e importantes alambiques para liquidação de contas. Trata-se com Alvares de Carvalho & C., á rua Duque de Caxias n. 86.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Depurativo do sangue sem rival provando-se com attestados de illustres medicos e pessôas que têm experimentado as suas curas reaes.

Companhia de Luz e Força pelo Alcool

São convidados os senhores accionistas para a assembléa geral que terá de eleger a nova directoria, no dia 28 do corrente, ás 11 horas, na séde da companhia.

Recife, 22 de abril de 1904.

A directoria.

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.° andar.

Residencia—Rua da Concelção n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora.

Tendo se extraviado as apolices federaes de n. 181681, 181682, 181683, 181684, do valor de um conto de réis cada uma, das quaes é usufructuaria d. Maria Aurea Sampaio Lins, faz-se para os fins de direito a presente publicação. Ditas apolices são da emissão de 1869.

Associação dos Empregados no commercio de Pernambuco

CURSO COMMERCIAL

Faço sciente aos srs. interessados, que do 1.° do corrente em diante começou á vigorar o seguinte horario.

Segundas e quintas:—Arithmetica de 7 ás 8 e Francez de 8 ás 10 horas.

Terças e Sextas:—Allemão de 7 ás 8 e Escripturação de 8 ás 9 horas.

Quartas e sabbados:—Inglez de 7 ás 9 horas e Portuguez de 9 ás 10.

A matricula será encerrada impreterivelmente no dia 15 do corrente.

Recife, 2 de abril de 1904.

Protasio de Mello,

2.° secretario.

AO COMMERCIO

Avisamos que o sr. Innocencio Mendes Barros deixou de ser nosso empregado.

Recife, 1 de abril de 1904.

M. A Ramos & C.

AVISO

Achando-se de novo nesta capital com um lindo e variado sortimento de artigos para luz incandescente, cousa nunca vista no mercado, convido aos meus amigos e freguezes para virem á rua Marquez de Olinda, n. 3, 1.° andar, onde se acham os mesmos artigos em exposição.

Recife, 19 de abril de 1904.

Manoel Fernandes.

Ao commercio

José Nogueira da Silva, proprietario da fabrica de chapeus de cabeça, denominada *O Primor*, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 147, avisa aos seus freguezes que tem um grande deposito de chapeus promptos, e além das marcas já conhecidas, tem muitas outras que pela elegancia de formato, bôa qualidade de materia prima e o baratissimo preço por quanto vende, convida a que os srs. negociantes deste artigo façam uma visita á fabrica para se certificarem e fazerem suas encommendas; a fabricação é de chapeus de lã, de pello de lebre, cartolas de seda e de castor, chapeus para seminaristas e Sparterie para senhoras e meninos.

AVISO

De accôrdo com o que determina o art. 108 do regulamento que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, annuncio o extravio da apolice, a mim pertencente, da Divida Publica dos Estados Unidos do Brazil de n. 155.231 do valor nominal de 1.000$000—um conto,—de juro annual 5 %, emittida no anno 1869, a qual se achava na Delegacia Fiscal deste Estado por occasião do incendio que ahi occorreu.

Pedro L. Corrêa de Araujo.

SOCIEDADE PREVIDENTE PERNAMBUCANA

Tendo a directoria desta sociedade autorizado nesta data o pagamento do peculio a que tem direito a familia do dr. José Sizenando de Miranda Henriques, convido os srs. associados possuidores das cadernetas de ns. 1 a 474, a virem á rua Visconde de Inhauma n. 13 (antiga do Rangel), satisfazerem a contribuição de 5$000 a que são obrigados em virtude do art. 12 dos estatutos.

Recife, 18 de abril de 1904.

O thesoureiro,

Emygdio Figueira.

Associações «Commercial Beneficente» e «Commercial Agricola»

(FUSIONADAS)

São convidados todos os socios das Associações «Commercial Beneficente» e «Commercial Agricola»—fusionadas—a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria quarta-feira, 4 de maio ás 12 horas do dia, afim de se discutir e votar o projecto de estatutos apresentado pela respectiva commissão.

Recife, 26 de abril de 1904.

Manoel Medeiros,

1.° secretario.

Declaração necessaria

Tendo-se queimado na Delegacia Fiscal d'este Estado nove (9), apolices da divida publica federal juros de 5 % e sob os ns. 210.385, 162.300, 162.301, 288.157, 265.001 á 265.005, do valor de 1.000$000, cada uma, as quaes achavam-se recolhidas em garantia da gestão do sr. João Ferreira Monteiro como thesoureiro da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, conforme o conhecimento respectivo em poder do abaixo assignado seu legitimo possuidor que faz a presente declaração para os devidos effeitos.

Recife, 29 de março de 1904.

Joaquim Pereira da Silva.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza, de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporania á rua 1.° Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

Séde rua Nova 5, 1.° andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

C(onsultas medicas 10 ás 11 horas.

Dentista 2 ás 5.

Acceitão-se socios—(2$000).

ANNUNCIOS

Cigarros japonezes

Fabricados com fumos especiaes. Procurai em todas as vendas.

ALUGA-SE

O terceiro andar do predio n. 3 á rua Barão da Victoria, com aposentos para grande familia, contendo uma sala e quarto forrado, agua, gaz, banheiro, etc. A tratar no ARMAZEM DO LIMA.

ENGOMMADEIRA

Habilitada, precisa-se de uma, á rua Nova n. 69 2.° andar.

HYGIENE DA CABEÇA

Topico capilar detergente antiseptico sob a base de

JUA', QUININA E ARNICA

Esta preparação soberana contra as affecções e irritações do couro cabelludo, que ella conserva n'um estado sanitario a mais perfeita, evita a quéda dos cabellos, fortifica-os e torna-os mais abundantes, sendo que o seu uso constante assegura a sua belleza e conservação.

PRODUCTO DA PHARMACIA AMERICANA

DE

Hermogenes de Moraes

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 75

PERNAMBUCO

Vidro........................2$500

SEGURO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se para liquidar, juntos ou separados, os predios ns. 54, da rua Luiz do Rego, e rua Capitão Lima n. 25, ambos dum andar, com bastantes commodos, bondes á porta e com agua e proximos ao futuro jardim 13 de Maio.

Chãos proprios. Os pretendentes poderão examinal-os.

A tratar com o corretor geral—Pedro Soares.

CARIOCA

O pão carioca é o mais bem feito mais nutritivo e saboroso.

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES

48 A—Rua Nova—48 A

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Garante-se dar satisfação e não conter ingrediente algum prejudicial. Cuidado com substitutos; não acceita-se senão o genuino.

Preparado unicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.

Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

INGRATA

A bolacha ingrata é a mais saborosa do mundo.

Grande liquidação

NA LOJA DE FERRAGENS DA ANTIGA FIRMA

Sebastião Brandão

46-RUA DUQUE DE CAXIAS-46

Os herdeiros do dito estabelecimento em vista de não querer continuar, resolveram fazer uma liquidação do grande sortimento que tem em louças de Agath para cozinha e mesa, candieiros de suspensão, talheres para mesa e sobre-mesa, palha para empalhar, bacias de ferro estanhado de todos os tamanhos, colheres para sopa, chá e café, lonas para camas de todas as larguras, ferros para engommar, fogareiros e muitos outros artigos concernentes a este ramo de negocio, com abatimento de

30 0|0 DO QUE EM OUTRA QUALQUER PARTE

Só vendo para crer

46—RUA DUQUE DE CAXIAS—46

PERNAMBUCO

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

Se vosso sangue está viciado,

Se soffreis de Rheumatismo,

Se mostrais symptomas escrofulosos

Se tendes ulceras ou erupções.

Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado.

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira**, do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira**, mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.

Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira**: *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, crancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica: Pharmacia Popular

PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**SILVEIRA**—CAIXA DO CORREIO,—66.

Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua.

Taxas fundidsa e batidas.

Taxas batidas sem cravação.

Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

PADARIA LEÃO DO NORTE

MANOEL G. MARQUES

MANOEL G. MARQUES MARCA ARISTOCRATAS REG. P. TERÇO N.º 10

10 E 38-PATEO DO TERÇO-10 E 38

UNICO fabricante das acreditadas e appetitosas bolachas denominadas **ARISTOCRATAS**, fabricadas todos os dias uteis; o fabricante pede a attenção dos consumidores para o cliché junto, que resolveu publicar para assim evitar a confusão de outras imitações, assim como, quando pedirem **ARISTOCRATAS**, em outras partes, devem examinar bem o formato e dizeres igualmente do cliché já citado e publicado junto, para assim não serem enganados.

Vendas em grosso e a retalho

Encommendas com promptidão, asseio e sinceridade

RECIFE—PERNAMBUCO

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL—Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesasplata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachiques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tateo para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NOME E) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correio 52—Telegrammas: Isralson—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.

DO BOM JESUS N 65. 1 ANDAR

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social........................	rs.	1.000:000$000
Capital realisado........................	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal........	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres.......	75.655:878$996
Riscos maritimos.......	38.010:944$837
Riscos sobre cascos....	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres.........	327:310$379
Seguros maritimos.........	206:666$688
Seguros de cascos.........	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.° ANDAR

Xarope Phenicado de Vial

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitúe um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão et Influenza.

Deposito: 8, r. Vivienne e nas principaes Pharmacias.

CURSO REPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.

Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.

Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.

Licções em casas particulares de todas as materias do curso.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

SEGUNDO ANDAR

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como urando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO

DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marques de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

Curado... depois de Quatro annos de continuas Enxaquecas.

"Se não fossem as Pastilhas do Dr. Richards creio que me tornava louco," diz o Senhor Antonio Garcia, agricultor residente em Güira de Melena, Ilha de Cuba. "As enxaquecas não me abandonavam nem de dia nem de noute, á tal extremo que não sabia como collocar a cabeça na almofada, e quando me conseguia dormir sentia ao levantar-me fraco e desvanecido. Tendo-me dito varios medicos que o mal procedia do estomago e por recommendação de meu amigo o Senhor Pedro Torres comprei cinco frascos de

Pastilhas do Dr. Richards

na pharmacia "La Reunion" d'esta cidade, e bastaram quatro d'elles para curarme. Além do proveito que obtive ganhei nada menos que 10 kilos em peso."

Curas como a do senhor Garcia têem occorrido e estão occorrendo em todo o mundo. As Pastilhas do Dr. Richards curam a enxaqueca curando o estomago.

Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. *Não são purgantes.*

Pequenas em tamanho, giganteseas em acção.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.

W. 7.

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

DO BARÃO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 10

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarrega-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's Bata**, que vende por preços sem competencia.

ARTIGOS PARA HOMENS

CASA DE VIRGILIO CUNHA

16—RUA DO CABUGA'—16

O maior sortimento de camisas brancas e de côres, collarinhos, punhos gravatas, ceroulas, lenços, extractos, meias, chapéos de feltro, palha, e sol, botinas, pijamas e lindas toalhas.

A melhor collecção de costumes de brins e colletes de fustão por preços resumidos. Grande e variado sortimento de casemiras pretas e de côres para roupas, por medidas.

As vendas a dinheiro de 10$000 para cima, teem 10 % de desconto, a 30 dia de prazo 5 %.

VIRGILIO CUNHA

ZOMOL SUCCO DE CARNE DESECCADO

O ZÔMOL PLASMA MUSCULAR (Succo de carne crua desseccado)

PREPARADO A FRIO, contém os preciosos elementos reconstituintes da carne crua. Receitado na

TUBERCULOSE, NEURASTHENIA, CHLOROSE, CONVALESCENÇA, etc.

Trez colhersinhas de chá de Zômol representam **O SUCCO DE 200 GRAMMAS DE CARNE CRUA.**

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE ABRIL DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.

A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.

A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.

Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.

EM 7 DE MAIO—200:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

No mez de Abril de 1904

A's segundas-feiras—12:000$000 por 1$000 e 25:000$000 por 2$000. A's terças feiras—10 contos por 1$000. A's quartas-feiras—10 contos por 200 rs. A's quintas-feiras—10 contos por 1$000. A's sextas-feiras—12 contos por 200 rs. Aos sabbados—10 contos por 200 rs. Em 11 e 25 de Abril—25 contos por 2$000.

LOTERIA PARA S. JOÃO

Extracções em 9, 10 e 11 de Junho—EM 3 SORTEIOS

1.° Premio, 50:000$. 2.° Premio, 25:000$. 3.° Premio, 20:000$.

Um bilhete inteiro de custo de 10$000 dá direito aos 3 sorteios. Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser digirigida á

COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS DOS ESTADOS

31, Praça da Independencia, 37—Recife

MANTEIGA LEPELLETIER

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS

IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE DE LEITE

QUALIDADE GARANTIDA E APPROVADA PELAS JUNTAS DE HYGIENE DE PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da ... do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Companhia Messageries Maritimes ... Exposição de Pariz de 1900.—Hors Concurs.

ILEGIVEL

MUTILADO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia da Bôa-Vista
Rua Doutor Rosa e Silva n. 68, casa terrea, tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua de S. Gonçalo n. 24, casa terrea.
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.° andar.
Rua Bella n. 41, casa terrea.
Freguezia do Recife
Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.° e 3.° andar.
Rua do Tuyuty n. 8, loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, loja.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22 3.° andar.
Idem n. 27 1.° andar.
Rua dos Burgos ns. 12 e 21, casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30 1.° e 2.° andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 32 2.° e 3.° andar.
Idem n. 9 1.° e 2.° andar.
Idem n. 11 1.° e 2.° andar.
Rua Domingos José Martins n. 132 loja.
Idem n. 134 loja.
Idem n. 13 casa terrea.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 8,
Travessa da Madre de Deus n. 15.

ARRENDA-SE o engenho Camarão moido a vapor, á meia legua da estação de Tapera, podendo safrejar de 3 a 4 mil pães de assucar; para informações á rua do Imperador n. 54, com Antonio Machado Dias, ou no mesmo engenho com os proprietarios.

ALUGA-SE o importante armazem e 1. andar, da rua Bom Jesus 50. Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

ALUGA-SE o chalet sito á rua Amelia n. 15, com commodos para grande familia, todo assoalhado: a tratar no mesmo.

AMA preciza-se de uma para cozinhar, na rua de D. Maria Cesar n. 9.

AGULHAS Singer ou Progresso papel com 12 por 400 rs.—Queimado 66.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1° andar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOM LOCAL. Aluga-se a loja, á rua Imperatriz n. 23, tem agua, grande quintal, banheiro e uma armação que se vende; a tratar rua Vidal Negreiros 129.

Cem recibos para aluguel de casas, bom papel e nitidamente impressos pelo diminuto preço de 1$5000, vende a Agencia Jornalistica.

CASAS COM AGUA. Aluga-se, Caminho Novo 149, Guararapes 18, Visconde de Goyanna 30; a tratar rua Vidal Negreiros n. 129.

CRIADO—Precisa-se de um criado na rua do Livramendo n. 12, armazem.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

Caixa de papel tarjado para carta, superior qualidade, vende-se na Agencia Jornalistica assim como livros para collar facturas ou cartas.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C., rua Marquez de Olinda n. 32.

DUZENTOS RE'IS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por 200 réis.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se a 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

POR 400 rs. 12 agulhas para machina—Queimado 66.

RECORTA-SE—babados para vestidos, capas etc., em qualquer fazenda, na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

SELLOS—para collecções, 25 raros e differentes por 500 rs., aproveitem os collegiaes e amadores, não ha nada mais barato, só na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

SEMENTES de Flores e verduras—Queimado 66.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TAVERNA, vende-se uma á rua de Santo Amaro, n. 20, dependendo de pequeno capital.

VENDE-SE a casa n. 2, no Apipucos, entrada do Açude com tres quartos, duas sallas, cozinha externa e alpendre, a tratar com o mesmo acima.

VENDE-SE—uma Pharmacia bem sortida em um dos melhores pontos desta capital, fazendo bom negocio e quites com a praça e com o governo.
A tratar nesta typographia.

VENDE-SE a Casa n. 18, no Barbalho, propria para venda com commodos em separados para familia e com quintal murado e com muitas fructeiras e agua bôa com um terreno muito grande para plantação, a tratar a rua da Casa Forte n. 40, B.

VENDE-SE uma mercearia muito bem afreguezada num dos melhores pontos desta cidade, propria para principiante; a tractar com Dubeux & C.
Os mesmos têm á venda uma armação de amarello nova que vendem por metade de seu valor. Travessa da Madre de Deus n. 4.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE ou aluga-se um sitio com uma casa de taipa com quatro quartos, duas salas e cosinha, completamente limpa e pintada, no Fundão, Agua-Fria de Beberibe defronte da estação de Bento Magalhães, a tratar na rua das Cruzes n. 36, loja.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Antonio Cavalcanti Pina
7.° DIA
CONVITE

De ordem de nosso presidente convido a todos os socios da Sociedade Beneficente dos Empregados da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, para assistirem uma missa que a mesma manda celebrar por alma do nosso presado medico **Dr. Antonio Cavalcanti Pina**, na egreja do Senhor Bom Jesus do Bom-Fim em Olinda, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 27 do corrente, 7.° dia de seu fallecimento.
Secretaria da Sociedade Beneficente dos Empregados da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, em 23 de abril de 1904.
Hermogenes Neves,
1.° secretario.

Joaquim Candido Barata

O tenente Manoel Feitoza Lima e sua esposa d. Ursulina Barata Feitoza de Lima, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia do fallecimento do seu nunca esquecido sogro e pai **Joaquim Candido Barata**, ás 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, no convento de S. Francisco, ficando desde já a todos agradecidos.

Dr. Antonio Cavalcanti Pina
7.° DIA

Anna Amelia Cavalcanti Pina, Milton Cavalcanti Pina, Julieta Cavalcanti Pina, Christina Cavalcanti Pina, João Cavalcanti Pina sua mulher e filhos, Ignez Martha de Oliveira Cavalcanti e dr. Lourenço Cavalcanti sua mulher e filhos, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua derradeira morada os restos mortaes do seu idolatrado esposo, pae, irmão, cunhado e sobrinho **Dr. Antonio Cavalcanti Pina**, e de novo convidam para assistirem ás missas que por alma do mesmo fazem celebrar na egreja do Senhor Bom Jesus do Bom-Fim em Olinda, ás 7 1/2 horas do dia 27 do corrente, 7.° dia do seu fallecimento.
Hypothecam os seus eternos reconhecimentos a todos que comparecerem a esse acto religioso.
Haverá salva para cartões.

Antonio Marques de Sant'Anna
1.° ANNIVERSARIO

Maria Marques de Sant'Anna convida aos parentes e amigos de seu nunca esquecido marido **Antonio Marques de Sant'Anna**, para assistirem á missa que manda celebrar na matriz da cidade de Jaboatão, ás 7 horas da manhã, do dia 27 do corrente.

D. Maria Eliza Santiago

Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago e seus filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Graça por alma de sua prezada mulher e madrasta d. Maria Eliza Santiago, primeiro anniversario de seu fallecimento.

Maria Thereza Dubourcq de Freitas
SETIMO DIA

Maria Amavel Dubourcq de Freitas e seu filho, Thereza Carolina da Silva Freitas e suas filhas, Dr. Octavio de Freitas, sua mulher e filhos, Dr. Theophilo Freitas e Zelinda da Silva, agradecem a todas as pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada filhinha, irmã, neta e sobrinha, **Maria Thereza Dubourcq de Freitas**, e de novo as convidam para assistirem ás missas que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar na egreja da Soledade, ás 8 horas da manhã de sexta-feira, 29 do corrente, setimo dia do seu fallecimento. Desde já antecipam-se seus sinceros agradecimentos.

Joaquim Francisco Orphão de Souza
30.° DIA

Joaquim Ribeiro da Silva convida aos amigos e parentes de seu pranteado amigo **Joaquim Francisco Orphão de Souza**, para assistirem á missa que, pelo seu eterno repouso, manda celebrar na matriz de Palmares, no dia 29 do corrente, trigesimo de seu fallecimento, ás 9 horas da manhã, antecipando sua eterna gratidão.
Palmares, 21 de Abril de 1904.

Annuncios Maritimos

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **CREFELD**, é esperado dos portos do sul no dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia, Rotterdam e Bremen.**
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.° ANDAR

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor **OCCIDENTE**, presentemente no porto, seguirá depois de pequena demora para **Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração, Tutoya, Pará e Maranhão.**
Illuminação e ventilação electricas.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO N. 42, 1.° ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro
O VAPOR
ESPIRITO SANTO
Commandante R. Ripper.

E' esperado do sul no dia 27 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos.** no mesmo dia ás 8 horas da noite.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 7 de maio, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e Nova York.**
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 18 (1.° ANDAR)

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **S. FRANCISCO**, (commandante Sá Pereira), segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 42

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, importante piano, e objectos d'arte, cofre de Milners, porcellanas, crystaes e mais objectos que constituem a ornamentação de uma casa de pessôa de trato.
TERÇA-FEIRA 3 DE MAIO
A'S 11 horas
Na rua do Marquez do Herval n. 87, 1.° andar, antiga da Concordia.
O agente Gusmão, autorizado pelo illm. sr. Alberto da Silva Azevêdo, fará leilão de todos os moveis, existentes na casa de sua residencia acima mencionada.
Nos jornaes de sabbado sahirá a descripção minuciosa de todos os objectos.

Grande leilão

De explendidos e ricos moveis. Constando: de excellente mobilia a Luiz XV, espelhos ovaes vidro bisauté, excellente piano, lindos quadros, importantes jarros finos, rica mesa torneada obra de Moreaux, tapetes finos, cadeiras douradas, importantes guarda vestidos e guarda roupas com espelhos e sem elles, rica secretaria, toiletts finos, camas para casal e solteiro, excellente mobilia de sala de jantar, lindos lustres de cristal para gaz carbonico, fogão inglez e todo completo de uma casa de familia bem ornamentada com gosto e luxo, cuja descripção sairá nos jornaes da manhã.
Sabbado, 30 de corrente
A'S 11 HORAS
Na rua do Barão de S. Borja, antiga do Sêbo n. 5
O agente Gusmão, autorizado fará leilão de todos os moveis existentes na referida casa.

EDITAES

Delegacia Fiscal

O sr. Major Delegado Fiscal manda fazer publico que, a contar de 1 de maio proximo vindouro, vigorará na Pagadoria desta repartição a seguinte tabella de pagamentos.
1.° DIA UTIL
Delegacia Fiscal, Faculdade de Direito, Força Federal, Commissão das Obras do Porto (pessoal do escriptorio), Saúde do Porto, Serventuarios do culto catholico, Fiscaes das estradas de ferro, da Companhia Pernambucana, do Gymnasio e da Escola de Engenharia.
2.° DITO
Aposentados, officiaes reformados e asylados, operarios do extincto Arsenal de Guerra, Capitania do Porto e folha avulsa.
3.° DITO
Pessoal administrativo da Alfandega, montepio da Fazenda e da Justiça, Fiscaes de consumo.
4.° DITO
Força dos guardas e marinhagem da Alfandega, montepio civil e militar da Marinha e Guerra, diversas pensões.
5.° DITO
Pessoal das Capatazias da Alfandega, pensões, praças reformadas e asyladas da Marinha e Guerra.
6.° DITO
Meio soldo e operarios das obras do porto.
7.° DITO
Montepio da Industria e Viação.
8.° e 9.° DITOS
Consignações ao Banco das Classes.
O pagamento do material terá começo no decimo dia util.
O expediente diario começará ás 10 horas da manhã e terminará ás 2 da tarde.
Do dia 27 do ultimo de cada mez não se effectuará pagamento algum, salvo caso extraordinario de embarque de força militar.
Aquelles que não receberem os seus vencimentos no dia designado, só poderão recebel-os ao decimo dia até 26.
Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 23 de abril de 1904.
O secretario da junta,
José Monteiro Pessôa.

4.° sorteio de apolices emittidas em virtude da lei 544 de 10 de abril de 1902.

De ordem do sr. dr. director geral faço publico que, não tendo ainda terminado o 4.° sorteio das apolices de que trata a lei n. 544 de 10 de abril de 1902, os respectivos trabalhos proseguirão no dia 29 do corrente mez, ao meio dia em ponto, no theatro Santa Izabel.
3.ª Secção da Contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 26 de abril de 1904.—O chefe, *A. da Trindade M. Henrique.*

Por esta secretaria se faz publico que no dia 29 do corrente, a uma hora da tarde, em frente ao Paço Municipal, irão á praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, dois porcos e duas cabras, apprehendidos pelos fiscaes dos 1.° e 2.° districtos da Graça, podendo ser entregues aos respectivos donos até o momento da arrematação, uma vez que satisfaçam a referida multa e despesas.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 26 de abril de 1904.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Por esta Secretaria se faz publico que no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, em frente ao Paço Municipal, irão á praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, 6 suinos apprehendidos pelo fiscal do 2° districto da Bôa-Vista, podendo ser entregues aos respectivos donos até o momento da arrematação, uma vez que satisfaçam a referida multa e despesas.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 23 de Abril de 1904.
O Secretario,
Lauro Castello Branco.

Apolices Federaes Caucionadas

Já estando arroladas todas as apolices da divida publica federal salvas do incendio e que se achavam recolhidas como caução na Thesouraria desta Delegacia, são chamados os possuidores que as têm caucionadas como fiança de responsaveis para com a Fazenda Nacional, inclusive as companhias de seguros, para requererem a nova inscripção das que lhes pertencem e estiverem contempladas na respectiva relação, com declaração do valor, numero e anno da emissão de cada uma, data e fim para que foram caucionadas e dos nomes e empregos dos afiançados, devendo os mesmos possuidores cumprirem o que determina o artigo 108 do Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885 e se acha mencionado no edital desta repartição de 18 de Março proximo findo, em relação ás que não constarem da referida relação.
Delegacia Fiscal em Pernambuco, 16 de Abril de 1904.
O 1° Escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

APOLICES FEDERAES

Havendo-se queimado todos os livros de inscripção de apolices da divida interna federal a cargo desta delegacia e os de termos e processos de transferencia das mesmas, relativos a semestres De annos anteriores, e tendo de se proceder á nova inscripção, afim de se organizar em junho vindouro a folha de pagamento de juros do 1.° semestre do corrente anno, são chamados, de ordem do sr. Delegado Fiscal, todos os possuidores que se acham contemplados na folha de pagamento de juros do 2.° semestre de 1903 para apresentar, dentro do prazo de 60 dias, as respectivas apolices acompanhadas de requerimento, assignado por si ou seus procuradores, no qual, de accôrdo com o regulamento que baixou com o Decreto n. 9370 de 14 de fevereiro de 1885, farão menção do valor, taxa de juros, numero e anno da emissão de cada apolice, estado e naturalidade do possuidor, devendo os menores serem representados por seus tutores que exhibirão os seus titulos de nomeação, ou se já se acham emancipados provar a sua maioridade, declarando tambem, se for possivel fazel-o, a procedencia das mesmas, isto é, se foram compradas, ou herdadas e neste caso juntarão certidão do formal de partilhas do cartorio por onde correu o inventario, numero e data da guia de transferencia, se esta teve logar por guia da Caixa de Amortização ou de alguma das Delegacias Fiscaes nos Estados.
Outrosim, convido, de ordem do mesmo sr. delegado fiscal, os possuidores das que se queimaram na thesouraria desta Delegacia, onde estavam recolhidas em caução de fianças de responsaveis, e como depositos feitos pelas Companhias de seguros, e das que se achavam ainda na secção onde aguardavam o cumprimento de formalidades legaes para as suas transferencias, a satisfazerem o que determina o art. 108 do citado regulamento, annunciando o extravio dellas pelo jornal de maior circulação neste Estado durante 30 dias consecutivos, com declaração do valor, taxa do juro, numero e anno da emissão de cada apolice, e, juntando ditos annuncio sdividamente sellados, requererem 2.as vias dos respectivos titulos.
Finalmente, aos que possuem recibos passados por esta Repartição, das cautellas recolhidas para substituição das apolices resultantes da bonificação pela reconversão dos juros de 4 % ouro para 5 % papel, a apresentarem os mesmos recibos afim de se solicitar da caixa de amortização as 2.as vias dos titulos referentes ás ditas cautelas, por ella remettidos e que foram tambem queimados na mesma secção, por não terem os interessados reclamado a entrega respectiva annunciada pela mesma Delegacia.
Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuc, 18 de março de 1904.
O 1.° escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

Correio Geral
REFUGO

De ordem do sr. dr. administrador dos Correios deste Estado, convido ás pessôas infra indicadas a comparecerem a esta Repartição para, depois de satisfeitas as disposições regulamentares a respeito, receberem as quantias encontradas pela commissão de refugo nas seguintes cartas, prescrevendo ditas quantias em favor da Fazenda Nacional si, dentro do prazo de um anno a contar da data do presente edital, não forem reclamadas, na fórma do art. 153 do Regulamento dos Correios da Republica approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896.
Carta ordinaria, contendo 10$000, remettente Josepha Lima.
Idem, contendo 500 réis, remettente barão J. G. V. d'Herpent.
Idem contendo 1$200, remettente João Pereira de Moura.
Carta registrada sob n. 428, contendo 3$000, remettente José Gomes de Souza.
Idem sob n. 856 H, contendo um vale postal na importancia de 20$000, remettente Catharina;
Idem sob n. 730 H, contendo um vale postal na importancia de 20$000, remettente padre Augusto Adolpho Soares de Rusemetto;
Idem sob n. 814 H, contendo um vale na importancia de 250$000, remettente José de Aguiar.
1.ª Secção do Correio de Pernambuco, em 18 de abril de 1904.
O 1.° official,
Spencer Netto.

SORTEADOS D'ARMADA

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto d'este Estado faço publico que os sorteados: Apollinario Pedro da Cunha, Alfredo Ferreira da Silva, Arthur da Cunha Pessôa, Benjamin José d'Oliveira, Eduardo Theodoro Machado, Estevão Severino dos Santos, Irenio José dos Santos, João Ferreira do Carmo, José Francisco Alves, João Felippe d'Araujo, João Domingos de Mello Filho, Juvencio Manoel de Jesus, José Francisco dos Santos, João Severiano da Silva, José Pedro Alves e José Francisco dos Santos que se apresentaram n'esta Capitania e não foram inspeccionados de saúde em virtude do *habeas-corpus* e os sorteados—Antonio Theobaldo de Lima, Francisco Motta Sobrinho, João Gomes de Souza e José Emilio dos Santos já inspeccionados e julgados aptos para o serviço d'Armada e já aquartelados que foram postos em liberdade, tambem em obediencia ao citado despacho do Sr. Dr. Juiz Federal, deverão comparecer na Escola de Aprendizes Marinheiros d'este Estado, nos dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, perante o Conselho de investigação que n'ella funcciona, afim de apresentarem a sua defesa, no prazo de trinta dias contados da data do presente edital.
Capitania do Porto de Pernambuco, 28 de Março de 1904.
Pelo Secretario,
J. B. C. de Mello.

Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa acceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.
Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.
Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.
Pelo Secretario,
J. M. C. Mello.

Por esta Directoria avisa-se aos srs. Proprietarios, cujos predios tenham ligações de agua pluviaes com as canalizações da Companhia Recife Drainage, que, de conformidade com o accôrdo de 29 de Agosto de 1899, fica-lhes marcado o prazo de 20 dias, contados desta data, para o fim de providenciarem a respeito das mesmas ligações, porque terminado esse prazo, a Companhia mandará cortal-as.
1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 9 de Abril de 1904.
J. Saboya.
Director interino.

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 29 de abril do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, os bens penhorados por execução da fazenda do Estado.
A casa de pedra e cal n. 15 á rua dos Coêlhos, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal murado com portão de madeira, tem sotão em salão; medindo de frente 7 metros e 50 centimetros e de fundo 20 metros e 10 centimetros, avaliada por.... 4:000$000, pertencente a Luiz Antonio Pereira.
A casas de pedra e cal n. 32 á rua do Quiabo, com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliada por 1200$000, pertencente a Bento Joaquim Gomes ou Amancio Pereira da Costa.
A meia-agua, n. 8 A, como consta do mandado, no becco de S. Gonçalo, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 sala, 1 quarto e 1 corredor que serve de cozinha, medindo de frente 5 metros e 65 centimetros e de fundo 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a José da Silva Mendonça.
A casa de taipa n. 131, á rua de S. Miguel, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo de frente 3 metros, avaliada por 100$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, pertencente a Manoel Muniz de Miranda.
A casa de taipa sem numero á 2.ª travessa do Campo Alegre, tem 2 portas e 2 janellas de frente, 2 janellas em cada oitão, 2 salas, 5 quartos e cozinha interna, medindo de frente 6 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Severino J. de Sant'Anna.
Uma armação de pinho de prateleiras, 1 balcão, 2 saccos de café, existente á rua Praça do Chaco n. 9, pertencentes a Marques Fernandes & C.
A casa de pedra e cal n. 299 C, á rua Imperial, tendo 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal murado, tem sotão, tendo 1 janella em cada oitão e em salão, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 10 centimetros, avaliada por 2:500$000, pertencente a Pedro Braz Barbalho, com o abate da lei por ser 2.ª praça.
A casa n. 88 á rua Lomas Valentinas, de pedra e cal, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:300$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, pertencente a José Lopes Rosa e outros.
A casa em ruinas, á rua do Coronel Suassuna, n. 223, tendo apenas uma pequena parte da coberta, faltando tambem 2 terças, com 3 compartimentos, mede de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa terrea com sotéa á rua Nova da Praia n. 38, com 2 portas de frente em salão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, a sotéa tambem em salão, tendo 1 janella de frente, avaliada por 800$, pertencente aos herdeiros de João da Motta Botelho, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
As casas ns. 28, 30 e 32, á travessa do Bandeira, tendo a primeira, 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e diminuto quintal murado, medindo de frente 3 metros e de fundo 6 metros, avaliada por 200$000, a 2.ª com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 3 metros e 10 centimetres, avaliada por 200$000, a 3.ª com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 2 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, pertencentes a Manoel Cypriano Ferreira Rabello, com o abate da lei por ser a 2.ª praça
A casa terrea n. 26, sita á rua do Socego, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo internamente 4 metros e 40 centimetros de frente e 13 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada por 1:600$000, pertencente a Izabel de Souza Marques, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.
O sobrado de 1 andar e sotão n. 6, á Travessa da Praia do Forte, com 2 portas contando a da escada e 1 janella de frente no pavimento terreo; 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, o 1.° andar tem 3 janellas de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa; o sotão interno e em salão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, avaliado por 5:000$000, pertencente a Marcellina dos Santos Bastos, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.
Um cofre de ferro avaliado por 500$000, pertencente a Perette & C.. existente na padaria á rua Pedro Affonso n. 49, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 21 á Estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo duas salas, tres quartos, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente á Maria Sebastiana Cavalcanti, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 30, á Travessa do Marques, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros, avaliada por 100$000, pertencente a Manoel Domingos Ribeiro da Silva, freguezia do Poço.
A casa de taipa n. 1 á Travessa do Costa, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 janellas n'um oitão e 1 janella n'outro oitão, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal cercado, medindo de frente 8 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 15 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente á viuva Maria Guilhermina da Silva Oliveira, hoje aos herdeiros da mesma, freguezia do Poço,
A casa de taipa n. 8, á rua da Amisade, em terreno proprio, com com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliada com o terreno por 200$000, pertencente a Marcos Alves dos Prazeres, freguezia do Poço.
A casa de taipa n. 2 B. á rua da Amisade, cem 2 portas e 1 janella de frente, 2 janellas no oitão, 3 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 7 metros e 60 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Gamelleira ou Antonio da Silva, freguezia do Poço.
A casa n. 28 á Travessa do Marques, freguezia do Poço, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Manoel Gomes de Souza.
A casa de taipa n. 13, á rua de S. João com 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a João José de Oliveira, freguezia do Poço.
A casa terrea, n. 27, sita á rua de S. Jorge, com 1 porta e 2 janellas de frente, tendo 2 salas, corredor ao lado, 4 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo externamente 7 metros e 80 centimetros de frente e 18 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada por.... 2:500$000, pertencente á Maria Amelia C. Pereira.
A casa n. 9, de pedra e cal no becco da Matriz, freguezia de Santo Antonio. tendo porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, quarto para apparelho e pequeno quintal murado, medindo internamente 4 metros e 40 centimetros de frente e 11 metros e 50 centimetros de fundo, avaliada por 1:200$000, pertencente a Maria do Carmo Maciel e Silva.
A casa de pedra e cal, n. 32, á rua do Pharol com sotéa e sotão, tendo no pavimento terreo 1 porta com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, a sotéa com 1 janella de frente em salão, bem como o sotão, medindo internamente 2 metros e 70 centimetros de frentee 13 metros e 80 centimetros de fundo, avaliada por 800$000, pertencente á Guilhermina, filha de Guilherme José da Silva.
A casa de taipa, n. 5, em terreno proprio, á travessa do Marques, freguezia do Poço, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão. medindo externamente 3 metros e 50 centimetros de frente e 5 metros e 50 centimetros de fundo, avaliada por 200$000, pertencente a João Vicente Ferreira.
Os moveis existentes á rua do Livramento n. 33, 1 balcão e armação de amarello envernizada, em bom estado, pertencentes a Ribeiro & Costa, avaliados por 500$000, com o abate da lei por ser a 2ª praça.
Os moveis existentes no largo da Republica n. 9, 1 armação, balcão e 1 mesa de amarello, pertencentes á Manoel de Freitas ou Severino Ribeiro da Costa Cabral, avaliados por 150$000.
O sobrado n. 36, á rua da Imperatriz, de 2 andares e pavimento terreo, o qual tem 3 portas de fente, sendo 1 porta da escada, com 2 salas e 1 quarto, o 1° andar 3 janellas de frente com varanda de ferro corrida, cozinha fóra, o 2° andar 3 janellas de frente, 4 quartos, 2 salas, cozinha no sotão e este em salão, mede de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 23 metros e 30 centimetros, quintal murado, avaliado por 15:000$000, pertencente a José Maria da Silva ou João Maria Seve Junior.
A casa de taipa sem numero, coberta de telhas, á 1ª travessa de Luiz do Rego, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, mede externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, com o abate da lei por ser a 3ª praça, pertencente a Martinho José de Sant'Anna.
E para constar passou-se o edital na forma da lei,
Dado e passado nesta cidade do Recife Estado de Pernambuco, aos 16 de Abril de 1904.
Subscrevo e assigno. O escrivão J. F. de Barros Almeida.
João Joaquim de Freitas Henriques.

MUNICIPAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente que, no dia vinte e nove de abril do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda municipal.
Santo Antonio
A mei'agua de pedra e cal n. 8 á travessa do Peixoto, de biqueira, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Manoel da Silva Tavares.
Bôa-Vista
A casa de pedra e cal n. 76 á rua do Conde da Bôa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, saleta e 1 quarto para banho, tendo quintal em parte murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, avaliada por 2:000$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Felippe Santiago Ferreira.
A casa de pedra e cal n. 102 á rua da Ponte Velha, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco G. de Souza Amens.
A casa de pedra e cal n. 16 á rua do General Seara, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quintal murado e cacimba, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Jaquilina Carneiro de Albuquerque.
O sobrado na frente do sobrado n. 13 á rua do Camarão, 1 dito dentro do terreno e onze pequenas casas de tijolo todas dentro do mesmo terreno, avaliados os 2 sobrados e as referidas casas por 3:500$000, penhorados em virtude de execução da fazenda contra os herdeiros de João Pacheco de Queiroga, com abate da lei por ser a 2.ª praça.
S. José
A casa terrea de pedra e cal de n. 34, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:500$000 com abate da lei por ser 2.ª praça.
Graça
A casa de taipa n. 13 B, janellas e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, mede de frente cinco metros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, sitio arborizado cercado, avaliada por..... 400$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça.
Outra de n. 1 de taipa, 1 porta de frente e 2 janellas em um oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, mede de frente 4 metros e 85 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, terreno foreiro, cercado, avaliada por 200$000, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra Benedicto Antonio de Almeida com abate da lei por ser a 2ª praça (E. do Limoeiro.)
Poço
A casa de taipa n. 7, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, pequeno quintal murado, terreno foreiro, na rua do Poço, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Brazilino Alves Monteiro.
Afogados
A casa n. 23 com frente de pedra e cal e o mais de taipa, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, na estrada dos Remedios, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 95 centimetros, quintal em aberto, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Anna Roza dos Prazeres.
Graça
A mei'agua de tijolo n. 7, á travessa do Paysandú, com 1 porta de frente e 1 sala, tem no fundo como dependencia 1 quarto de taipa coberto de zinco, mede de frente 2 metros e 20 centimetros e de fundo 4 metros e 55 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Honorato Cedrim.
E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco. aos quinze dias do mez de abril do anno de 1904. Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.
Joaquim de Freitas Henriques.

ESTADO

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente que no dia 29 de abril do corente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado.
Recife
Uma machina setilene, uma armação de amarello envidraçada, um balcão de amarello existente no predio n. 63 á rua do Bom Jesus, avaliados por um conto e duzentos mil réis, (1:200$000), penhorados em virtude de execução da fazenda contra A. Costa.
Bôa-Vista
Um fiteiro todo envidraçado, uma armação envidraçada e sete mesas pequenas com tampo de pedra, existentes no predio n. 77 á rua do Dr. Rosa e Silva, avaliados por um conto e duzentos mil réis (1:200$000), penhorados em virtude de execução da fazenda contra Candido Augusto de Miranda.
O sobrado de 1 andar n. 31 á rua Visconde de Camaragibe, com uma porta e 2 salas, 2 janellas de frente no pavimento terreo, corredor independente, 4 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e 3 quartos. O 1.° andar tem 3 janellas de frente, duas salas e tres quartos, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 50 centimetros, avaliado por dez contos de réis (10:000$000), penhorado em virtude de execução da fazenda contra Clara Carolina da Fonseca.
S. José
A mei'agua de pedra e cal n. 3 á travessa do Raposo, com uma porta e uma janella de frente, 2 salas e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliada por trezentos mil réis, (300$000), penhorada em virtude de execução da fazenda contra Vicente de Paula Oliveira Villas Bôas.
Bôa-Vista
A casa n. 6 bastante estragada á estrada de Luiz do Rego, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, um quarto, cozinha interna e quintal em aberto, medindo de frente tres metros e oitenta centimetros e de fundo sete metros e trinta centimetros, avaliada por cem mil réis, (100$000), penhorada em virtude de execução da fazenda contra Constantino Zeferino de Oliveira.
E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos quinze dias do mez de abril do anno de mil novecentos e quatro.
Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.
João Joaquim de Freitas Henriques.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 15 de abril de 1904.
Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos da limpesa publica, biqueira, solo baixo dos predios sitos na freguezia da Bôa-Vista, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento e tenham a canalisação despejando as aguas no passeio, e relativo ao 1.° semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 44, 16 e 17 do art. 1° da lei n. 368 do orçamento em vigor.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do 1.° lettra D das Disposições Geraes da referida lei.
(Assignado).
José da Cunha Liberato de Mattos.

Pagamento de calçamento

Por esta Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, se faz publico que, dentro do prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, são convidados os srs. proprietarios dos predios sitos á rua da Intendencia, freguezia da Bôa-Vista, para pagarem o imposto de calçamento, de accôrdo com o § 63, art. 1.° da lei 368, orçamento municipal.
Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 15 de abril de 1904.
(Assignado).
José da Cunha Liberato de Mattos.

COMMERCIO

26 de Abril
MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/8, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, conservando-a até ao fechar.
Em papel particular não constou negocio.

EXPORTAÇÃO
DIA 26
Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Capella*, para Liverpool: T. D. Evans, 200 kils. de páo brazil, 474 scs. 33180 kils. de assucar bruto e 1000 scs. 74000 kils. de caroços de algodão; John H. Boxwell. N. & C., 47 fardos 8327 kils. de algodão em rama e 10 fardos 1600 kils. de trapos de algodão; Henry Forster & C., 1526 scs. 106820 kils. de assucar mascavado; Julius von Sohsten, 1000 scs. 75000 kils. de caroços de algodão.
No vapor inglez *Oropesa*, para Nova-York: L. Brothers, 9 fardos 1748 kils. de pelles com cabellos.

Para o interior carregaram:

No vapor *Una*, para Camocim: Manoel Caetano, 30 pacotes 240 kils. de doce; Francisco M. da Silva, 8 cxs. 272 lits. de alcool; Pereira Pinto & C., 40 barris 3280 lits. de aguardente; José Pinto Lapa, 30 barris 1200 lits. de aguardente.
Para Aracaty: Manoel Colaço & C., 8 vols. 200 kils. de velas de cera; F. A. Cardoso & C., 10 barris 840 lits. de mel; G. de Mattos Irmãos & C., 4 cxs. 200 kils. de pregos; Pinto Alves & C., 62 scs. 4650 kils. de assucar mascavado.
Para Macau: Bancks & C., 1 cx. 6000 charutos; Dubeux & C., 15 cxs. 330 kils. de sabão.
Para Mossoró: Loureiro Barbosa & C., 15 scs. 1125 kils. de assucar branco.
Para Amarração: Miranda Souza & C., 302 vols. com obras de ferro; Pinto Alves & C., 10/2, 78/4 barricas e 5 scs. 5345 kils. de assucar branco.
Para Ceará: Pinto Alves & C., 75 scs. 4500 kils. de assucar branco.
No vapor *Espirito Santo*, para Santarem: M. F. Leite & C., 25/2 e 25/4 barricas 3600 kils. de assucar branco.
Para Manáos: Cavalcante Filho & C., 10/2 barricas 600 kils. de assucar refinado; Moreira & C., 1 cx. 50000 cigarros; Francisco Manoel da Silva, 2 scs. 150 kils. de algodão em rama e 6 vols. medicamentos; Francisco Ramos da Silva & C., 1 cx. calçados; M. Santos & C., 1 fardo 72 kils. de tecidos de algodão; M. Cruz & C., 15 barricas 1350 kils. de assucar refinado.
Para Pará: Moreira 2 cxs. 160 kils. de rotulos; Francisco M. da Silva, 5 cxs. 170 lits. de oleo de algodão e 9 vols. medicamentos.
Para Maranhão: Moreira & C., 1 cx. 60 kils. de papel para cigarros; Amorim Irmãos & C., 10/4 barricas 600 kils. de assucar refinado.
No vapor *Alliança*, para Pará: Aquino Fonseca & C., 553 cxs. 6359 kils. de sabão; G. Fonseca & C., 130/2 e 20/4 barricas 12320 kils. de assucar branco.
Para Ceará: Amorim Fernandes & C., 300 scs. 18000 kils. de assucar mascavado
No vapor *Guttemberg*, para Rio de Janeiro: Companhia G. de Melhoramento, 20 toneis 9940 lits. de alcool.
No vapor nl. *Canoé*, para Mossoró: Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 2200 kils. de sabão.
No hiate *Vaivem*, para Camocim: Amorim Fernandes & C., 75 scs. 5125 kils. de assucar mascavado.
No hiate *Deus é Grande*, para Camocim: M. Cruz & C., 60 scs. 4500 kils. de assucar mascavado e 20 scs. 1500 kils. de assucar branco.
Na barcaça *Varzim*, para Porto Calvo: Santos Araujo & C., 10 cxs. 230 kils. de sabão.
Na barcaça *Britania*, para Maceió: Fonseca Irmãos & C., 200 cxs. 4400 kils. de sabão.
Na barcaça *D. Amelia*, para Natal: Santos Araujo & C., 100 cxs. 2300 kils. de sabão.
Na barcaça *Leonidas*, para Mamanguape: Dubeux & C., 1 cx. 32 lits. de cerveja e 4 barricas 360 kils. de assucar refinado.
Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape: M. Cruz & C., 4 barricas 360 kils. de assucar refinado.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Abril
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 25.....	1.055.068$058
Idem do dia 26............	56.089$054
	1.111.157$112

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 25......	365.351$366
Dia 26:	
Diversos impostos..........	[illegible]
Exportação...............	[illegible]
	372.279$772

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 25.....	77.770$933
Idem do dia 26............	1.228$360
	78.999$293

CAIXA ECONOMICA

Dia 26:	
Entradas de depositos.......	21,877$000

Sahidas idem, idem........	15.533$000
Saldo recolhido á delegacia	6.344$000
A pagar de liquidações e por conta..........	360$195

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 23	84.213$131
Idem do dia 25............	2.734$140
	86.947$271

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Abril
S. Luiz, do sul hoje.
Espirito Santo, do sul hoje.
Cordillere, da Europa amanhã.
Concordia, da Europa amanhã.
Crefeld, do sul amanhã.
Itapoan, do sul a 30.
Mars, de Nova York a 30.
Magdalena, do sul a 30.
Mez de Maio
Roman Prince, de Nova York a 1.
Recife, do norte a 1.
Jaboatão, do sul a 2.
Belém, do sul a 3.
Orion, de Liverpool a 5.
Nile, da Europa a 5.
Beberibe, do norte a 5.
Magellan, do sul a 7.
Tennyson, do sul a 8.
Heidelberg, do sul a 10.
Camocim, do sul a 10.
Orissa, da Europa a 14.
Clyde, do sul a 14.
Byron, de Nova Yorh a 18.
Explorer. de Liverpool a 18.
Teviot, da Europa a 19.
Thames, da Europa a 19.
Orita, do sul a 21.
Chili, da Europa a 26.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Abril
Manáos e esc. *Espirito Santo*, hoje ás 4 h.
La Plata e esc. *Cordillere*, amanhã ás 10 h.
Bremen e esc. *Crefeld*, a 29 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Concordia*, a 29 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Magdalena*, a 30 ás 12 h.
Bahia e esc. *S. Francisco*, a 30 ás 4 horas.
Mez de Maio
B. Ayres e esc. *Nile*, a 5 ás 12 horas.
Bordeux e esc. *Magellan*, a 7 ás 12 horas.
Nova Yorh e esc. *Tennyson*, a 8 ás 12 h.
Bremen e esc. *Heidelberg*, a 11 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 14 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 14 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Thames*, a 19 ás 12 horas.
Santos e esc. *Teviot*, a 20 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orita*, a 21 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Chili*, a 26 ás 12 horas.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Alliança*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, v. generos.
Vapor nacional *Gutemberg*, v. generos.
Vapor nacional *Canoé*, varios generos.
Vapor nacional *Continente*, varios generos.
Vapor inglez *Electrician*, v. generos.
Palhabote nacional *Helena*, xarque.
Patacho brasileiro *Rival*, xarque.
Lugre brasileiro *Temerario*, vazio.
Lugre inglez *Clutha*, bacalhão.
Lugre inglez *Young Charlotte*, bacalhão.
Lugre inglez *Eva Linch*, varios generos.
Lugre russo *Regulus*, carvão.
Barca portugueza *Activa*, carvão.
Barca ingleza *Gulf Stream*, trigo.
NAVIO ESPERADO
Barshall, de Antuerpia.

PASSAGEIROS
Chegados do norte no vapor nacional *Continente*, em 26 do corrente:
MARANHÃO—Manoel Pereira Souto.
CEARA'—Frederico Braga, Acidão Asfora, Jorge Asfora, Abrahão Asfora, Maria Asfora, José Costa.

DIA 26.—ENTRADAS
Maranhão e Ceará, 5 dias, vapor nacional *Continente*, de 751 tons., commandante Francisco Soares, equipagem 39, carga varios generos: a Amorim Silva & C.
Santos e esc., 14 dias, vapor nacional *Canoé*, de 1003 tons., commandante José Soares, equipagem 38, carga varios garios generos: a Pereira Carneiro & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO
Valparaiso e esc., 20 dias, vapor inglez *Oropesa*, de 3308 tons., commandante Lindsay Hay, equipagem 127, carga varios generos: a Wilson Sons & C.

SUSPENDEU DO LAMARÃO
Liverpool e esc., vapor inglez *Oropesa*, commandante Lindsay Hay, carga v. gen.

SAHIDAS
Santos e esc., vapor allemão *Erlangen*, commandante E. Raetz, c. v. generos.
Amarração e esc., vapor nacional *Una*, commandante A. Silva, c. v. generos.

Praça do Rio de Janeiro
1.ª Quinzena de abril

AGUARDENTE—As entradas verificadas durante a quinzena não foram grandes: constavam de 401 pipas, sem sahidas de importancia, visto os compradores acharem-se regularmente suppridos.
As cotações baixaram em cerca de 5$ por pipa e o mercado fechou fixo.
São estas as cotações por pipa:

Campos	125$000 a	130$000
Angra	155$000 a	160$000
Paraty	170$000 a	175$000
Maceió	130$000 a	135$000
Aracajú	120$000 a	125$000
Pernambuco	130$000 a	135$000
Bahia	120$000 a	125$000
Parahyba	130$000 a	135$000
Laguna	140$000 a	145$000
Itajahy	140$000 a	145$000
Mangaratiba	155$000 a	160$000
Paranaguá	140$000 a	145$000
Riachuelo	140$000 a	145$000

ALCOOL — As entradas foram pequenas, orçando-se em 285 volumes, mas sem procura, visto os compradores acharem-se suppridos; o mercado tornou-se frouxo, endo os preços baixado.
São estas as cotações por pipa:

40 gráos	225$000 a	230$000
38 gráos	205$000 a	210$000
36 gráos	190$000 a	195$000

ALGODÃO EM RAMA—Foram ainda avultados os supprimentos desta fibra, diz o *Jornal do Commercio*, mas de agora em diante não haverá duvida que terão forte diminuição. Nos Estados do norte as safras estão terminadas, e o pequeno deposito existente acha-se em mãos fortes que exigem preços elevados; entretanto, já ao terminar a quinzena houve aqui vendas a preços incomprehensiveis.
O movimento geral do mercado foi o seguinte:

Existencia em 31 de março..........		1.750
Entradas:		
Pernambuco	2.213	
Penedo	2.208	
Assú	1.908	
Mossoró	1.700	
Sergipe	1.300	
Parahyba	1.100	
Piauhy	744	
Natal	500	
Ceará	300	
Macáu	70	12.043
		13.793
Vendas e entregas		8.951
Existencia no dia 15		4.842

Pelos seguintes preços:

Pernambuco	15$500 a	16$300
Rio Grande do Norte	15$000 a	16$000
Parahyba	15$000 a	16$000
Sergipe	14$800 a	15$500

ASSUCAR—A situação deste artigo proseguiu, como d'antes, paralyzado por falta de negocio em consequencia do retrahimento dos compradores. Por seu lado os possuidores, em vista das noticias dos pontos productores, mantêm-se firmes, não fazendo concessão nos preços que consideramos estaveis.
As entradas foram de 27.503 saccos, sendo 7.695 de Pernambuco, 6.975 de Sergipe, 3.825 de Maceió e 9.008 de diversas procedencias do sul; as sahidas dos trapiches foram de 44.166 saccos, orçando-se a existencia em 238.749 saccos.
Os preços regularam os seguintes:

Pernambuco:		
Branco usina	400 a	420
Branco crystal	350 a	360
Branco 3ª sorte	310 a	326
Somenos	260 a	280
Mascavinho	220 a	240
Crystal amarello	290 a	310
Mascavo bom	200 a	210
Dito regular	190 a	195
Campos:		
Bom crystal	360 a	370
Sergipe:		
Branco crystal	340 a	350
Mascavinho	230 a	290
Mascavo bom	200 a	205
Dito regular	190 a	195
Dito baixo	170 a	180
Bahia:		
Crystal branco	390 a	400

Fundos Publicos

No dia 20 do corrente effectuaram-se na praça do Rio de Janeiro, as seguintes vendas:

Apolices geraes de 5 %, 1, 1 a.....	985$000
Ditas: 2 a.....	987$000
Ditas: 1, 1 a.....	988$000
Emprestimo de 1895: 20 a.....	987$000
Emprestimo de 1897 (nom) 10 a..	1.027$000
Apol. do Estado de Minas 30 a..	765$000
Dito (nom): 2, 2 a.....	775$000
Apol. do Estado Rio (4 %: 201 a.	55$500
Dito: 100, 4 a.....	56$000
Dito: 100, 200, 15 1/4, 85, 50, 67, 65, 72, 100 a.....	56$500
Dito: 20, 66, 10, 100, 100, 200 a.....	175$000
Emprestimo Municipal: 42 a.....	173$000
Dito: 10 a.....	175$000
Dito: 5, 50, 50 a.....	176$000
Dito: (nom.) 10, 27 a.....	178$000

TELEGRAMMA COMMERCIAL
(JORNAL DO COMMERCIO)
LONDRES, 20 de Abril.

	Hoje	Anno passado
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra..	3 1/2 %	4 %
Dita idem do Banco da França..........	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha........	4 %	3 1/2 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes.....	2 5/16 a 3/8 %	3 3/8 a 1/2 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes............	2 3/4 %	2 7/8 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes...........	3 %	2 5/8 %
Cambios—Pariz sobre Londres, por £ 1...	25 13 1/2	25.16 1/2
Pariz sobre Italia, por 100 liras.....	99 7/8	99 15/16
Parizsobr Hespnh, p. 500 pesetas.....	359.50	366.50
Pariz sobre Berlim, p. 100 marcos.....	122 31/32	122 23/32
Bruxellas sobre Londres, por £ 1.....	25.19	25.21 1/8
Nova-York sobre Londres, por £ 1.....	4.87 5/8	4.87 1/8
Genova sobre Londres, por £ 1........	25.19	25.18
Lisbôa sobre Londres, por 1$..........	42 9/16	42 1/4
Apolices—De 1903, 5 %, £ 90.......	91 1/2	—
De 1889, 4 %...................	75	75 3/4
De 1895, 5 %...................	90	90 1/2
Funding loan, 5 %...............	101 3/4	100 1/2
Oeste de Minas, 5 %.............	87	85 3/4
Premio do ouro, em Buenos-Aires.........	127.30 %	127.30 %
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires....	48 5/16	48 7/16

(Commercial Telegram Bureaux.)

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
ASSEMBLÉA GERAL

Pelo presente são convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 29 de abril corrente, ao meio dia, no escriptorio da Companhia, á rua do Marquez d'Olinda n. 24, para tomarem conhecimento do relatorio contas e parecer da commissão fiscal do anno social, findo em 31 de dezembro e 1903 e depois, proceder-se á eleição commissão fiscal para o anno corrente.
Recife, 14 de abril de 1904.
Graciliano O. da Cruz Martins,
Director secretario interino.

Secretaria da Industria
1.ª DIRECTORIA
Ponte de Porto de Pedras, em Serinhãem

Por esta repartição se faz publico que, no dia 28 de maio proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte de Porto de Pedras, no municipio de Serinhaem, orçados em 14:089$944.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:
1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.
2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.
Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente, na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se for escolhida a sua proposta, será recolhida ao Thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.
Perderá o direito á caução o contractante que, preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.
As guias para o recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.
Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.
1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 29 de março de 1904.
J. Saboya,
Director interino.

Curraes de peixe

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto deste Estado, faço publico aos srs. proprietarios de curraes de peixe, que deverão demolil-os d'entro do prazo de 30 dias, contados do presente dital, sob as penas da lei, visto ter terminado o prazo prorogando a demolição dos citados curraes até 31 de março ultimo.
Capitania do Porto de Pernambuco, 2 de abril de 1904.
Pelo secretario,
J. B. C. de Mello.

ILEGIVEL
MUTILADO